**PLANO MUNICIPAL DE**

**CONTINGÊNCIA-EDUCAÇÃO**

PARA PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DA

DISSEMINAÇÃO DA COVID-19 NOS ESTABELECIMENTOS

DOS DIVERSOS NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO

**Município de Lauro Müller**

PLANCON-EDU/COVID-19 (Versão 4)

Agosto de 2021



**COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO AS AULAS**

**Entidades Participantes:**

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina e do Comitê Estratégico de Retorno as Aulas e vem acompanhado do **Caderno de Apoio ao Plancon-Covid-19**.

**Governo do Estado de Santa Catarina**

Carlos Moisés da Silva

**Chefe da Defesa Civil de Santa Catarina**

Aldo Baptista Neto

**Secretário de Estado da Educação**

Luiz Fernando Vampiro

**Diretor de Gestão de Educação – Defesa Civil de Santa Catarina**

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe elaboração Modelo de Plano de Contingência Comitê Técnico Científico Defesa Civil de Santa Catarina:

**Coordenação:** Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

**Sub Coordenação:**

Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho(UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul(UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC)(relatora)

**Consultores Externos:**

Maria Cristina Willemann (Epidemiologista – Mestre em Saúde Pública)



**COMITÊ ESTRATÉGICO DE ROTORNO ÀS AULAS – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

**Coordenação Geral:**

Carin Deichmann (SED)

**Coordenação Grupos de Trabalho:**

Jeane Rauh Probst Leite (FCEE) – GT Medidas Sanitárias

Marcos Vieira (SED) – GT Gestão de Pessoas

Osmar Matiola (SED) – Gestor GT Transporte Escolar

Patrícia de Simas Pinheiro (SED) – Gestora GT Alimentação Escolar

Sônia Regina Victorino Fachini (UNDIME) – GT Medidas Pedagógicas

**Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 1- Diretrizes Sanitárias; 2- Diretrizes Sanitárias para Alimentação Escolar; 3- Diretrizes Sanitárias para o Transporte Escolar; 4- Diretrizes Pedagógicas; Diretrizes para Gestão de Pessoas.**

Alex Cleidir Tardetti (UNDIME)

Alexandre Oliveira (FEETEESC) Aline Coral (FECAM)

Aline Vitali Grando (SES)

Ana Paula de Oliveira Scherer (UNCME)

Argos Gumbowsky (UNCME)

Ariane Almeida (FECAM)

Betris Clair Andrade (SED) Cali Ferri (SED)

Claúdia Siviane Favero (UNDIME)

Claudio Luiz Orço (UNCME)

Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC/IFC)

Cristiane Chitolina Tremea (FECAM)

Cristiano Rodolfo Tironi (UNDIME)

Danielly Samara Besen (MPSC)

Daphne de Castro Fayad (MPSC)

Darli de Amorim Zunino (UNCME)

Estela Maris Bergamini Machado (UNDIME)

Fabiana de Melo Giacomini Garcez (FCEE)

Fabricio Melo (FECAM)

Florindo do Rio Neto (SES)

Gilmara da Silva (FECAM)

Gláucia da Cunha (TCE-SC)

Graziela Caetano da Rosa Schwartzhaupt (FECAM)

Humberto L. Dalpizzol (FECAM)

Janice Aparecida Steidel Krasniak (ALESC/CDDPD)

João Luiz de Carvalho Botega (MPSC)

Joice Elizabet da Silva (FCEE)

Jorge Luiz Buerger (UNDIME)

Jorge Luiz de Souza (FETEESC)

Karla Simone Martins Dias (FCEE)

Lidiane Ventura Fraga (FECAM)

Lineia Pezzini (FECAM)

Lizeu Mazzioni (FETRAM)

Locenir T. de Moura Selivan (FECAM)

Lucélia Scaramussa Ribas Kryckyj (SES)

Lúcia Cristina Gomes (FEETEESC)

Luciane Carminatti (ALESC/CECD)

Luiz Carlos Vieira (SINTE/SC)

Luzia Biancato Alberton (SINTE/SC)

Maike Cristine Kretzschmar Ricci (SED)

Maria Nadir Araújo Souza (UNDIME)

Maria Regina Souza Soar (FECAM)

Mário Fernandes (UNDIME)

Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas (CTC/DCSC)

Marta Aparecida de Lima Machado Calegari (UNCME)

Maurício Fernandes Pereira (UNDIME)

Maximiliano Mazera (TCE-SC)

Michelle Fernanda De Conto El Achkar (TCE-SC)

Michele Vieira Ebone (SES)

Odécia Almeida de Souza da Silva (FECAM)

Osanilda da Silva Melo Nascimento (SED)

Paula Cabral (SED)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC/IFSC)

Plauto Mendes (UNDIME)

Raimundo Zumblick (CEE)

Raphael Périco Dutra (TCE-SC)

Regina Panceri (DCSC)

Rita de Cassia Maraschin da Silva (CEAE)

Roberta Lima Guterres (FCEE)

Roberta Vanacor Lenhardt (SES)

Rose Maria Macowski (UNCME)

Rosemari Schiessl dos Passos (FECAM)

Rosemary da Silva Santos (UNDIME)

Rosimari Koch Martins (SED)

Sadi Baron (FECAM)

Sandra Maria Galera (UNDIME)

Sandro Luiz Cifuentes (SINTE/SC)

Sandro Medeiros (SED)

Sueli Silvia Adriano (FETRAM)

Valci Terezinha de Souza (FECAM)

Vera Lucia Freitas (SINTE/SC)

Vicente Caropreso (ALESC/CDDPD)

Volmir Zolet da Silva Junior (MPSC)

Wilsoney Gonçalves (ALESC/CECD)

**Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 6- Informação e Comunicação; 7- Capacitação e Treinamento; 8- Finanças**

Amanda Cristina Pires (CTC/DCSC)

Carin Deichmann (SED)

Caroline Margarida (CTC/DCSC)

Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC)

Elna Fátima Pires de Oliveira (CTC/DCSC)

Fabiana Santos Lima (CTC/DCSC)

Francisco Costa, Gladis Helena da Silva

Harrysson Luiz da Silva

Janete Josina de Abreu

José Luiz Gonçalves da Silveira (CTC/DCSC)

Leandro Mondini (CTC/DCSC)

Maria Hermínia Schenkel

Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas

Noemi Janaína Gimenez Falcão (CTC/DCSC)

Pâmela do Vale Silva

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC)

Regina Panceri

Renann inácio Rita (CTC/DCSC)

Rodrigo Nery e Costa (CTC/DCSC)

Sarah Cartagena

Vanessa Scoz Oliveira (CTC/DCSC)

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL (Versão 3)

Plano de contingência aplicável ao município de:

**Município de Lauro Müller**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Saionara Corrêa de Carvalho Bora**

Prefeito(a) Municipal

**José Roberto Luciano Medeiros**

Proteção e Defesa Civil

**Stella Maris Bristot Motta**

Secretaria de Saúde

**Samira da Silva de Oliveira**

Secretaria de Educação

**Membros da equipe de Construção e Edição do Plancon Edu Municipal de Lauro Müller:**

(Versão 01)

Bruna Mendes Ribeiro Zomer – Nuticionista – Secretaria de Educação de Lauro Müller

Estela Maris Aires Martins - Coordenadora Administrativa – Secretaria de Educação de Lauro Müller

Fábio Borges – Psicólogo Escolar– Secretaria de Educação de Lauro Müller

Heloísa Gonçalves Ribeiro Fonatanella – Secretária da Educação e dos Esportes– Secretaria de Educação de Lauro Müller

Larissa Fernandes Dias Durante – Coordenadora de RH– Secretaria de Educação de Lauro Müller

Marilene Izidoro Honorato do Nascimento – Coordenadora Pedagógica– Secretaria de Educação de Lauro Müller

Regina da Silva Antunes João – Coordenadora Pedagógica– Secretaria de Educação de Lauro Müller

**Membros do Comitê Municipal de Retorno às aulas Instituídos por Decreto Municipal:**

(Atualização Versão 2 e 3)

Fábio Borges – Representante da Secretaria da Educação de Lauro Müller

Maria Luiza de Corrêa– Representante do Fundeb e do NAES (Núcleo Avançado de Ensino Supletivo de Lauro Müller)

Renata Nuernberg – Representante da Secretaria de Saúde de Lauro Müller

Josiane Girardi– Representante da Secretaria de Administração e Finanças de Lauro Müller

Roseli Hoffman Alexandre – Representante das Escolas Estaduais

Glaiton Medeiros– Representante dos trabalhadores da Educação – Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Lauro Müller - SISELM

Bruna Adriano– Representante dos estudantes de Lauro Müller – Grêmio Estudantil Walter Holthausen

Francini da Silveira – Representante da Secretaria da Assistência Social de Lauro Müller

Vanderléia Batista Velho – Representante do Conselho de Alimentação Escolar – CAE

Bruna Mendes Ribeiro Zomer – Nuticionista – Secretaria de Educação de Lauro Müller

Anderson Bernardo- Coordenadora Administrativa – Secretaria de Educação de Lauro Müller

Vanderleia Alves– Coordenadora de RH– Secretaria de Educação de Lauro Müller

Lucas Luciano Medeiros – Coordenador Pedagógico – Secretaria de Educação de Lauro Müller

Edilamar Comelli – Coordenadora Pedagógica– Secretaria de Educação de Lauro Müller

**Disseminadores Regionais na Região Carbonífera do Plancon Edu Municipal e Plancon Edu Escola**

Ana Carolina Volpato Bussolo– Colaboradora da Defesa Civil Municipal de Orleans

ÂngelaRosso– Representante da Coordenadoria Macro Regional de Saúde Carbonífera – Criciúma/SC

Fábio Borges – Psicólogo Escolar – Secretaria de Educação de Lauro Müller

RejaneDe Lorenzi Cancillier Lessa – Pedagoga/Integradora de Políticas Educacionais – Coordenadoria regional de Educação - Criciúma

Marilene Izidoro H. do Nascimento – Coordenadora Pedagógica – Secretaria Municipal de Educação de Lauro Müller

Rosineida Silveira– Representante da Coordenadoria Regional de Defesa Civil/Criciúma-SC

RoseliHoffman Alexandre – Gestora Escolar – E.E.B. Walter Holthausen – Lauro Müller

Rosiclei Prior Viola– Pedagoga e Diretora da APAE de Cocal do Sul

Ronisi Cristina Agostinho Da Silva Guimarães– Coordenadora Regional de Educação de Criciúma

**Colaboração Disseminação Região Carbonífera**

Janaina Matiola de Souza – Auxiliar Administrativo - APAE

Samuel Andrade Segatto – Engenheiro Sanitarista e Ambiental - Orleans

**Disseminadores no Município de Lauro Müller**

Fábio Borges -Psicólogo Escolar – Secretaria de Educação de Lauro Müller

Marilene Izidoro H. do Nascimento – Coordenadora Pedagógica – Secretaria Municipal de Educação de Lauro Müller

Roseli Hoffman Alexandre – Gestora Escolar – E.E.B. Walter Holthausen – Lauro Müller.

**PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL (PLANCON EDU MUNICIPAL)**

Plano de contingência aplicável ao município de:

**Município de Lauro Müller**

**Atualização: versão 3**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Saionara Corrêa de Carvalho Bora**

Prefeito(a) Municipal

**José Roberto Luciano Medeiros**

Proteção e Defesa Civil

**Stela Maris Bristot Motta**

Secretaria de Saúde

**Samira da Silva de Oliveira**

Secretaria de Educação

**Membros da equipe de Construção e Edição do Plancon Edu Municipal de Lauro Müller ANO 2021:**

Bruna Mendes Ribeiro Zomer – Nuticionista – Secretaria de Educação de Lauro Müller

Anderson bernardo - Coordenadora Administrativa – Secretaria de Educação de Lauro Müller

Fábio Borges – Psicólogo Escolar– Secretaria de Educação de Lauro Müller

Samira da Silva de Oliveira – Secretária da Educação e dos Esportes– Secretaria de Educação de Lauro Müller

Vanderleia alves – Coordenadora de RH– Secretaria de Educação de Lauro Müller

Edilamar Comelli– Coordenadora Pedagógica– Secretaria de Educação de Lauro Müller

Lucas Luciano Medeiros – Coordenadora Pedagógica– Secretaria de Educação de Lauro Müller

**Membros do Comitê Municipal de Retorno às aulas Instituídos por Decreto Municipal ano 2021:**

Fábio Borges – Representante da Secretaria da Educação de Lauro Müller

Maria Luiza Corrêa – Representante do Fundeb e do NAES (Núcleo Avançado de Ensino Supletivo de Lauro Müller)

Renata Nuernberg – Representante da Secretaria de Saúde de Lauro Müller

Josiane Girardi– Representante da Secretaria de Administração e Finanças de Lauro Müller

José Roberto Luciano Medeiros– Representante da Defesa Civil de Lauro Müller

Roseli Hoffman Alexandre – Representante das Escolas Estaduais

– Representante do Conselho Municipal de Educação – CME

Glaiton Medeiros– Representante dos trabalhadores da Educação – Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Lauro Müller - SISELM

Bruna Adriano– Representante dos estudantes de Lauro Müller – Grêmio Estudantil Walter Holthausen

Francini da Silveira – Representante da Secretaria da Assistência Social de Lauro Müller

– Representante da Secretaria de Transportes de Lauro Müller

Vanderléia Batista Velho – Representante do Conselho de Alimentação Escolar – CAE

**SUMÁRIO**

[**1.**](#_30j0zll) **INTRODUÇÃO** 12

[**2.**](#_1fob9te) **ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA**15

[**3.**](#_3znysh7) **ATORES/POPULAÇÃO ALVO** 16

[**4.**](#_2et92p0) **0BJETIVOS**16

[4.1 OBJETIVO GERAL](#_tyjcwt) 16

[4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS](#_3dy6vkm) 16

[**5.**](#_1t3h5sf) **CENÁRIOS DE RISCO**17

[5.1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO](#_4d34og8) 17

[5.2 AMEAÇA(s)](#_2s8eyo1) 19

[5.3 VULNERABILIDADES](#_17dp8vu) 21

[5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR](#_3rdcrjn) 22

[5.4.1 Capacidades instaladas](#_26in1rg) 22

[5.4.2 Capacidades a instalar](#_35nkun2) 24

[**6.**](#_1ksv4uv) **NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO**26

[**7.**](#_44sinio) **GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA** 28

[7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)](#_2jxsxqh) 28

[7.1.1 DAOP de Medidas Sanitárias](#_z337ya) 31

[7.1.2 DAOP Medidas Pedagógicas](#_3j2qqm3) 41

[7.1.3 DAOP Alimentação Escolar](#_1y810tw) 47

[7.1.4 DAOP Transporte Escolar](#_4i7ojhp) 51

[7.1.5 DAOP Gestão de Pessoas](#_2xcytpi) 55

[7.1.6 DAOP Capacitação e Treinamento](#_1ci93xb) 59

[7.1.7 DAOP Comunicação e Informação](#_3whwml4) 61

[7.1.8 DAOP Finanças](#_2bn6wsx) 62

[7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL)](#_qsh70q) 64

[7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)](#_3as4poj) 66

[7.3.1 Dispositivos Principais](#_1pxezwc) 66

[7.3.2 Monitoramento e avaliação](#_49x2ik5) 67

[**ANEXO 1 MODELO BOLETIM**](#_147n2zr) **DE OCORRÊNCIAS**68

[**ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO**](#_3o7alnk) 69

[**ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:**](#_23ckvvd) 70

[**ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS**](#_ihv636) 71

**ANEXO 5 PLANO DE RETORNO AS AULAS** .....................................................................................................72

* ANO 2020............................................................................................................................................72
* ANO 2021............................................................................................................................................76
* CALENDÁRIO ESCOLAR LAURO MÜLLER 2021....................................................................................81

# ANEXO 6 PROTOCOLOS ESPEC ÍFICOS.............................................................................................................83

# ANEXO 7 ATUALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO DOCUMENTO PLANCON.....................................................86

**ANEXO 8 PROTOCOLO DE MEDIDAS SANITÁRIAS NO TRANSPORTE ESCOLAR..................................................................................................................................................**87**ANEXO 9 PROTOCOLO PARA TOMADA DE DECISÃO DA SUSPENSÃO DAS AULAS PRESENCIAIS E REMOÇÃO PARA O REGIME REMOTO EM SITUAÇÃO DE EVULUÇÃO DA TRANSMISSIBILIDADE DO CORONAVÍRUS DURANTE A PANDEMIA.........................................................................................................................**.88

**ANEXO 10 FLUXOGRAMAS DE ENCAMINHAMENTOS DOS CASOS SUSPEITO/CONFIRMADOS COVID-19 – INSTITUIÇÃO DE ENSINO:**

* ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO, CEJA, TÉCNICO, SUPERIOR..........................................................................................................................................90
* EDUCAÇÃO INFANTIL.......................................................................................................................91
* SERVIDORES ADMINISTRATIVOS, E DEMAIS SERVIDORES DE APOIO DA UNIDADE ESCOLAR.**...................................................................................................................................**92

1. **INTRODUÇÃO**

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias trêscondições:

1. ser uma nova doença que afeta a população;
2. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
3. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas tomadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei N°12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente, estamos em estado de calamidade pública, decretada em decorrência de um desastrede natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE, 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo N° 6, de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente daRepública.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº1.5.1.1.0 – doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto n°630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria n° 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil,2020a).

Deste modo como prevê o DECRETO Nº 1.0003, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2020 que regulamenta a Lei nº 18.032, de 2020, que dispõe sobre as atividades essenciais no Estado de Santa Catarina, e estabelece outras providências. Este Decreto estabelece as condições gerais para a retomada das atividades presenciais na área da Educação, nas redes pública e privada de ensino, durante a pandemia de COVID-19 e Portaria Conjunta SES/SEDN Nº 983 DE 15/12/2020 estabelece protocolos de segurança sanitária para o retorno de atividades escolares/educacionais (curriculares e extracurriculares) presenciais para as etapas da Educação Básica, Educação Profissional, Ensino Superior e afins no Estado de Santa Catarina. (atualizada conforme versão 2).

Deste modo como prevê o novo DECRETO N° 1.406, DE 10 DE AGOSTO DE 2021 dispõe sobre as atividadesessenciais da Educação e regulamenta as atividades presenciais nas unidades das Redes Pública e Privada relacionadas à Educação Infantil, Ensino Fundamental, Nível Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Ensino Técnico, Ensino Superior e afins, durante a pandemia de COVID—19. (atualizada versão 4).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

1. a propagação do vírus ser fácil erápida;
2. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14dias);
3. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
4. a possibilidade de gerar sobre carga e, mesmo, ruptura, nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
5. a taxa de mortalidade poder atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações das instituições de saúde municipais, estaduais, federais e internacionais. As atividades a desenvolver devem ser, sempre, proporcionais e adaptadas ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias detransmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a queo(s) cenário(s) de risco) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados na fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estamos elaborando em plena etapa de mitigação, já na fase deresposta.

A Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina - SED, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante as escolas dos diversos níveis de escolaridade e respectivas comunidades escolares/acadêmicas catarinenses (alunos, professores, funcionários e familiares de todos eles), elaborou o presente PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA(PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e deEducação).

O PLANCON-EDU/COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta gerais, para o enfrentamento da epidemia do novo Coronavírus (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentados deverão ser adaptados para cada situação Municipal (ou Regional) e para cada Escola eaplicadas de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia daCOVID-19.

1. **ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA**

A estrutura do Plano de Contingência MUNICIPAL Escolar (PLACONESC-EST) obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

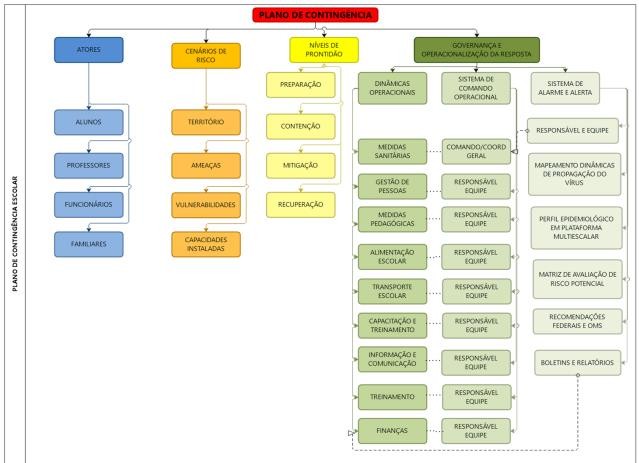


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura doPlano.

1. **ATORES/POPULAÇÃO ALVO**

Público alvo: todos os alunos, de todos os níveis de ensino, respectivos professores, funcionários, prestadores de serviços terceirizados e familiares do Estado de Santa Catarina do Município de Lauro Müller, localizado na região Carbonífera.

1. **OBJETIVOS**
   1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança do sistema educativo no estado, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação gerais para o enfrentamento da pandemia que, depois, deverão ser adaptadas a cada município/região e escola, enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando criar condições para a continuidade da sua missão educacional.

* 1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Identificar os cenários gerais de riscos dos estabelecimentos de ensino dos diversos graus de cada região/município (ameaças, nos territórios envolvidos, ameaças, vulnerabilidades e capacidades instaladas ou ainstalar);
2. Definir as dinâmicas e ações operacionais e elaborar os protocolos operacionais específicos, aplicáveis às diversas atividades escolares dos diversos níveis, cumprindo todas as recomendações oficiais;
3. Estabelecer um Sistema de Comando Operacional que oriente, acompanhe, monitore e avalie as dinâmicas e ações definidas e sua aplicação em cada município/região e/ou escola, em especial, na retomada de atividades presenciais;
4. Assegurar informação constante de boletins atualizados e outros materiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas deprevenção;
5. Garantir uma eficiente comunicação interna (com regiões/municípios ou com escolas da região/município e seus alunos, professor e funcionários) e externa (com pais e população em geral);
6. Determinar quais os recursos necessários e possíveis a serem mobilizados para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID- 19;
7. Planejar ações gerais de resposta/mitigação e recuperação, aplicáveis e adaptáveis pela generalidade dos estabelecimentos de ensino, com devidas adaptações, por eles promovidas;
8. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultadosesperados;
9. Ajudar a gerir as regiões/municípios/escolas a lidar com eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando para que, de imediato, possam usufruir de todo o apoio necessário, evitando ou restringindo situações de contágio;
10. Criar condições para que seja possível assegurar a continuidade da missão educativa das escolas de todos os tipos e níveis no estado, estabelecendo recomendações sobre estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimentoescolar;
11. Contribuir para garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física emental/emocional.
12. **CENÁRIO DE RISCO**

Este plano de contingência está elaborado para o cenário de risco associado à ameaça da COVID 19, em todos os territórios educativos do estado/município/região e tomando em consideração as vulnerabilidades gerais possíveis de serem identificadas e as capacidades gerais instaladas/a instalar, a nível estadual/municipal/regional.

* 1. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Estamos considerando todos os territórios educativos dos diversos níveis e graus e suas inserções em territórios próximos e com territórios relacionados com circulação e transporte associados à atividade escolar.

O território catarinense abarca 295 municípios, tendo 1.270 escolas estaduais, 3.896 escolas municipais, 39 escolas federais, 1.295 escolas privadas.

No que se refere ao número de estudantes e matrículas são 194.601 em creches, 191.697 em pré-escolas, 473.080 em séries Iniciais (de 1º ao 5º ano), 392.182 em anos finais (de 6º ao 9º ano), 312.925 ensino médio e profissional, 69.270 EJA (Educação de Jovens e Adultos), 36.734 em Educação Especial.

Os dados apontam que 22% da população catarinense é de estudantes, sem contar os estudantes das escolas e institutos federais de educação e das universidades e centros universitários.

Das escolas 90% ofertam alimentação, 80% água filtrada, 97% faz coleta de lixo periódica.

Quanto ao número de servidores são 205.268 pessoas entre professores, servidores administrativos, serviços gerais, dentre outros.

Para o Município de Lauro Müller, é importante salientar de maneira geral que:

É situado nas encostas da Serra do Rio do Rastro tem uma população de aproximadamente 15.244,00 habitantes, domiciliados em mais de 20 comunidades/ bairros. Nosso município trabalha com a oferta de políticas públicas, priorizando o suporte às Instituições de Atendimento ao Cidadão: Unidades de Saúde dos Bairros, Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS, Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, Fórum de Justiça, Delegacias de Polícia e outros. Esta cidade tem como ponto histórico a extração do Carvão Mineral, que por muitos anos foi a principal fonte de renda, mas que atualmente ficou para trás pelo forte poder econômico da agricultura e pelo crescimento do turismo que tem ganhado destaque dia após dia.

É uma cidade dividida regionalmente em dois Distritos e suas comunidades que se localizam aos arredores em pequenas comunidades rurais e urbanas.

Conta com uma rede de ensino municipal e estadual que totaliza mais de 3.600 estudantes matriculados, divididos em dezessete Unidades Escolares, localizadas em diferentes regiões, sendo uma Unidade Escolar Municipal localizada na Zona Rural. Um pólo universitário da Fucap (Instituição Privada), com 110 alunos, que cursam no período noturno. E uma entidade Filantrópica que atende crianças com Deficiência; “Escola Especial Inês Losso – APAE. Sendo que aproximadamente 600 estudantes utilizam o transporte escolar.

Nesse contexto anterior a pandemia o contingente de pessoas por turno nas escolas circulando era de grande proporcionalidade (Estimados em 4.000 pessoas – alunos e funcionários – que circulavam, sem considerar os pais e Responsáveis), uma vez que tanto nos ambientes escolares como no transporte escolar esse número era bastante elevado, pois não tínhamos um vírus circulando e isso fazia com que pudéssemos contar com essa situação e agir dentro da normalidade. Diante desse proposto, temos que pensar e refletir como vamos atribuir a circulação de pessoas dentro desses espaços , obedecendo sempre o SCO ( Sistema de Comando Operacional), que estejam contemplados todas as medidas sanitárias, obedecendo os protocolos dentro do Plancon Edu Municipal e dos Plancons Edu Escolares de cada unidade escolar, ressaltando a preocupação em fazer um retorno de forma segura e que atenda as medidas sanitárias possíveis para alcançar uma qualidade de ensino respaldado no modelo que os oito cadernos de Diretrizesdo Retorno às aulas norteiam as ações e metas definidas a partir desse momento atípico.

Dessas dezessete Unidades Escolares, quatorze são da Rede Municipal, que totalizam mais de 220 funcionários atuando efetivamente na rede e três da Rede Estadual com mais de 70 (nº estimado) funcionários que integram o quadro funcional de todo o município.

* 1. AMEAÇA(s)

A **principal ameaça** a que o plano de contingência visa dar resposta é uma **ameaça biológica**, uma pandemia, mais exatamente, a **transmissão do vírus 2019-nCoV**, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório[[1]](#footnote-2), desencadeando no organismo humano a **COVID-19**. Bem como, combater as suas variantes[[2]](#footnote-3) que tem características próprias que já são constatadas em laboratório e o conhecimento de como essas mutações ocorrem ainda estão sendo pesquisados, o que se sabe é que podem ora ser mais letais, ora mais transmissíveis, dependendo de como evoluiu a composisão genética viral.

A transmissão ocorre através de gotículas e micro gotículas de saliva e secreções nasais etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem, diretamente, a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato: físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão deuma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou ao solhos; e/ou contato de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos–especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados. Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, originam morte. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existia, ainda, nenhuma vacina disponível e não havia conhecimento que estaria disponíveis tão cedo. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos, suficientemente testados, embora alguns medicamentos, tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças, tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos comecem a ser testados.

A partir do quarto trimestre de 2020 as vacinas já tinha aval para ser distribuídas emergencialmente ou definitivamente por órgãos sanitários internacionais e em análise pela ANVISA para uso no Brasil. Assim, já no primeiro trimestre de 2021, medidas e esforços estão sendo tomados por parte Federal, Estaudal e Municipal para cumprir um Plano Nacional de Vacinação. Entretanto as medidas de distanciamento, uso de máscaras, testagem, isolamento domiciliar para casos supeitos, higienização das mãos de forma frequente ainda são considerados essenciais. Pois por mais que a demanda mundial de produção, logística e aplicação das vacinas estarem a todo vapor, vai levar um período longo para acontecer a vacinação em massa nacional e mundial e o entendimento dos efeitos esperados e adversos da vacina ainda estão em curso de entendimento geral. (Atualizado versão 03)

Assim, a essa ameaça principal do vírus, em si, e da doença, por vezes mortal, que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas ameaças:

a)a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais dapandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde, são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) seu impacto na situação econômica global e de cada país podem gerar uma forte crise;

e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

* 1. VULNERABILIDADES

Consideram-se como potencialmente gerais, as seguintes vulnerabilidades, às quais os municípios/regiões e escolas acrescentarão suas vulnerabilidades específicas:

1. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
2. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional, ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente, os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
3. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
4. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
5. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
6. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento social, isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
7. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
8. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
9. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
10. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
11. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
12. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
13. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
14. a ocorrência de alunos e profissionais vindos de outro município;
15. a participação de alunos em mais de um estabelecimento de ensino (de estimulação, especializada, de tratamento);
16. a idade cronológica dos alunos na Educação Infantil, para compreensão cognitiva dos aspectos de cuidados que envolvam autonomia, independência e afetividade sem auxílio e monitoramento constante de um Profissional;
17. O compartilhamento de materiais escritos entre Professora e aluno como atividades e provas para corrigir;
18. A convivência de funcionários e alunos com pessoas do grupo de risco.
19. Indisponibilidade de vacina para todos, no qual seguem os critérios de vacinação estipulados pelo Ministério da Saúde (Atualizada versão 2).
    1. CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

Considera-se, em geral, já instaladas as seguintes capacidades:

* + 1. Capacidades instaladas

1. Articulação intersetorial com 18 organizações representativas do estado de Santa Catarina, de diferentes segmentos (educação, saúde, proteção e defesa civil, legislativo, terceiro setor, ministério público, entre outros);
2. Criação de um Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
3. Expansão do processo e regionalização das ações por meio das coordenadorias regionais de educação (36), de saúde (16), de proteção e defesa civil (20), das associações de municípios (21);
4. Utilização do espaço e da infraestrutura das coordenadorias regionais de educação, dos centros integrados de gerenciamento de riscos e desastres regionais (CIGERDs), das associações de munícipios, entre outros;
5. Capacidade técnica das equipes envolvidas, em especial, quanto ao seu âmbito específico de atuação.Comissões Escolares de Gerenciamento da Covid-19 em Todas as Escolas Municipais, Estaduais, APAE, CEJA;
6. Capacitação e Formação da Construção do Plancon Edu Municipal aos Membros dos Comitês Municipaisano 2020;
7. Capacitação e Formação da Construção do Plancon Edu Escola ao representante das Comissões Escolares ano 2020;
8. Uma sala de Isolamento em cada Escola;
9. Uma área isolada e reservada para espera em cada escola (onde pais e outras pessoas que vem buscar informações com a Gestão da unidade escolar);
10. Atividades não presenciais a todos os estudantes da rede municipal, obrigatória na pré-escola e opcional na etapa creche (0 a 3 anos).
11. Aquisição de 3 Termômetros Infravermelhos (via PDDE da escola aquisitora) e os demais de todas as escolas municipais via recursos prórprio
12. Orientações para as atividades principais no contexto Escolar durante a Pandemia (Em anexo como: de Isolamento, de Recepção e aferição dos alunos na entrada, de ir ao banheiro, etc.)
13. Assessoria e orientações gerais para cada Comissão Escolar Municipal, Estadual, APAE e EJA, realizada em cada unidade escolar (com carga horária de 2h cada instituição).
14. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

Roteiro de Assessoria e Suporte da Construção do Plancon Edu Escola em cada escola Municipal e Estadual, de 2 horas cada assessoria.

19/10/20= Segunda-feira= 14h CEI Criança Feliz

20/10/20= Assessoria com os Disseminadores: construção Plancon Edu Municipal junto a Secretaria da Educação

10:30 APAE

13:30 EMEI Sagrada Família

15h EM Irani

21/10/20= Assessoria com os Disseminadores: construção Plancon Edu Municipal junto a Secretaria da Educação

08:30 no mesmo local= EM Emília e EM Heleodora

10h40= 3 Escolas do Estado + CEJA

13h20 CEI Tia Marli

22/10/20= 08:30 EM Hilário

10h30min= EM Lígia

23/10/20= 08:30= EM Capivaras

26/10/20= Análise e validação dos Plancons Edu Escola entregues.

27/10/20= Análise e validação dos Plancons Edu Escola entregues.

09h Reunião de apreciação e aprovação do Plancon Edu Municipal pelo Comitê Municipal

28/10/20= Análise e validação dos Plancons Edu Escola entregues.

29/10/20= Análise e validação dos Plancons Edu Escola entregues.

30/10/20= simulados o dia inteiro (2 h cada escola)

04/11/20= simulados o dia inteiro (2 h cada escola)

05/11/20= 09h Apresentação do Plancon Edu Muncipal para a Gestão de cada Unidade Escolar do Município;

06/11/20= 09h Apreciação e Validação dos Plancons Edu Escola de toda a rede de educação pelo Comitê Municipal.

1. Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento do retorno as aulas 2021;
2. Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;
3. Aquisição dos EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança;
4. Verificação de legalidade para Instalar um Termo de ciência do risco que os alunos correm ao retornar as atividades presenciais para os Pais e Responsáveis assinarem;
5. Verificação da possibilidade de compra pela Prefeitura dos Face Shields estendido à todos os Professores em sala da aula;
6. Licitação da compra de Face Shields para as Professoras, Estagiárias e Monitoras da Educação Infantil;
7. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada, partindo do regime de colaboração entre as secretarias, procedendo primeiramente pela comunicação aos responsáveis, orientando a passagem pela triagem do município e nos casos de vulnerabilidades social acionar a Secretaria da Assistência Social.
   * 1. Capacidades a instalar
8. Reciclagem das Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de atividades presenciais e adaptação ao retorno as aulas remotas toda vez que a situação sanitária exigir;
9. Reciclagem das Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes dos protocolos e planejamento das atividades presenciais;
10. Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
11. Realização de simulados de mesa (antes) com coordenadorias regionais e de campo (no início do retorno) nas unidades escolares;
12. Melhoria progressiva das condições infraestruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;
13. Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
14. Desenvolver Plano de Comunicação integrado, para melhoria da Governança e tomada de decisão imediata, assertiva e empática intersetorial;
15. Manutenção e Controle do Estoque para aquisição dos EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança;
16. Plano de Retorno às aulas para o Calendário de 2020 (em anexo);
17. Estratégias, mecanismos e programas para o atendimento Psicossocial com articulação e fluxos intersetorial com a Saúde, Assistência Social e outras da Educação;
18. Continuidade na Formação específica, de acordo com o planejamento que segue, visando ampliar a consciência de Risco e das medidas protetivas:
    1. Ambientação e Capacitação do Plancon Edu Municipal a todos os profissionais da educação com carga horária de aproximadamente de 08 horas.
    2. Capacitação e Imersão nos Protocolos para cada Dinâmica de Açãocom carga horária de 18 horas:
       1. Protocolo de Recepção: aos gestores das escolas
       2. Protocolo de Isolamento a todos os funcionários da escola;
       3. Protocolo de Alimentação: a todas as cozinheiras e serventes das escolas;
       4. Protocolo de Transporte: ao departamento de transporte, aos motoristas e monitores dos ônibus;
       5. Protocolo de ir ao banheiro: as serventes das escolas e as auxiliares de classe;
       6. Protocolo de Atendimento Psicossocial: ao psicólogo da Secretaria da Educação;
       7. Protocolo de uso da biblioteca: ao Bibliotecário;
       8. Protocolo de uso dos materiais e recurso lúdicos pelo aluno e pelo professor: aos professores e auxiliares;
       9. Protocolo de Higienização com medidas Protetivas e Preventivas da Covid-19 em ambiente escolar;
       10. Protocolo de Atividades de Educação Física;
19. Estabelecer protocolos internos de testagem, rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados alinhando medidas a serem tomadas com a Secretaria de Saúde obedecendo todos as Diretrizes sanitárias vigentes.
20. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas nos casos de vulnerabilidades social acionar a Secretaria da Assistência Social.
21. **NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO**

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

Uma imagem contendo espelho, luz

Descrição gerada automaticamente

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| FASES | SUBFASES | CARACTERÍSTICAS | PLANCON ESTADUAL |
| PREPARAÇÃO |  | Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora |  |
| RESPOSTA | Contenção  (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado) | Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).  Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada. | Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)  e  Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária) |
| Mitigação  (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão) | A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.  Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.  Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas. | Emergência de Saúde Pública |
| RECUPERAÇÃO |  | Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção. |  |

**Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19**

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

1. **GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA**

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

1. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
2. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
3. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.
   1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se, em seguida, indicadas.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H.

Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são:

W1) porque será feito;

W2) o que será feito;

W3) onde será feito;

W4) quando será feito;

W5) quem o fará.

Os dois H:

H1) como será feito;

H2) quanto custará.

A utilização dessa ferramenta poderá levar à elaboração de quadros do tipo do modelo de quadro 2.

**PANORAMA GERAL**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **PORQUE** | **O QUÊ** | **ONDE** | **QUANDO** | **QUEM** | **COMO** | **QUANTO CUSTA** |
| MEDIDAS SANITÁRIAS | Especificar e Detalhar atividades, ações e contextos durante o expediente escolar para fortalecer o combate a Covid-19 | Nas unidades escolares e na Secretaria da Educação | Antes do Retorno às aulas e enquanto durar as atividades escolares presenciais em tempos da Pandemia | Comitê Municipal, Comissões Escolares e S.C.Os. | Criação de Protocolos para as ações escolares, planejamentos, cronogramas, capacitações, comunicação, monitoramento e tomadas de decisões, regramentos gerais via Portarias e Decretos, etc. | À verificar |
| MEDIDAS PEDAGÓGICA | Especificar e Detalhar atividades, ações e contextos durante o expediente escolar para fortalecer o combate a Covid-19 | Nas unidades escolares e na Secretaria da Educação | Antes do Retorno às aulas e enquanto durar as atividades escolares presenciais em tempos da Pandemia | Comitê Municipal, Comissões Escolares e S.C.Os. | Criação de Protocolos para as ações escolares, planejamentos, cronogramas, capacitações, comunicação, monitoramento e tomadas de decisões, regramentos gerais via Portarias e Decretos, etc. | À verificar |
| ALIMENTAÇÃO ESCOLAR | Especificar e Detalhar atividades, ações e contextos durante o expediente escolar para fortalecer o combate a Covid-19 | Nas unidades escolares e na Secretaria da Educação | Antes do Retorno às aulas e enquanto durar as atividades escolares presenciais em tempos da Pandemia | Comitê Municipal, Comissões Escolares e S.C.Os. | Criação de Protocolos para as ações escolares, planejamentos, cronogramas, capacitações, comunicação, monitoramento e tomadas de decisões, regramentos gerais via Portarias e Decretos, etc. | À verificar |
| TRANSPORTE ESCOLAR | Especificar e Detalhar atividades, ações e contextos durante o expediente escolar para fortalecer o combate a Covid-19 | Nas unidades escolares e na Secretaria da Educação | Antes do Retorno às aulas e enquanto durar as atividades escolares presenciais em tempos da Pandemia | Comitê Municipal, Comissões Escolares e S.C.Os. | Criação de Protocolos para as ações escolares, planejamentos, cronogramas, capacitações, comunicação, monitoramento e tomadas de decisões, regramentos gerais via Portarias e Decretos, etc. | À verificar |
| GESTÃO DEPESSOAS | Especificar e Detalhar atividades, ações e contextos durante o expediente escolar para fortalecer o combate a Covid-19 | Nas unidades escolares e na Secretaria da Educação | Antes do Retorno às aulas e enquanto durar as atividades escolares presenciais em tempos da Pandemia | Comitê Municipal, Comissões Escolares e S.C.Os. | Criação de Protocolos para as ações escolares, planejamentos, cronogramas, capacitações, comunicação, monitoramento e tomadas de decisões, regramentos gerais via Portarias e Decretos, etc. | À verificar |
| CAPACITAÇÃO ETREINAMENTO | Especificar e Detalhar atividades, ações e contextos durante o expediente escolar para fortalecer o combate a Covid-19 | Nas unidades escolares e na Secretaria da Educação | Antes do Retorno às aulas e enquanto durar as atividades escolares presenciais em tempos da Pandemia | Comitê Municipal, Comissões Escolares e S.C.Os. | Criação de Protocolos para as ações escolares, planejamentos, cronogramas, capacitações, comunicação, monitoramento e tomadas de decisões, regramentos gerais via Portarias e Decretos, etc. | À verificar |
| COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO | Especificar e Detalhar atividades, ações e contextos durante o expediente escolar para fortalecer o combate a Covid-19 | Nas unidades escolares e na Secretaria da Educação | Antes do Retorno às aulas e enquanto durar as atividades escolares presenciais em tempos da Pandemia | Comitê Municipal, Comissões Escolares e S.C.Os. | Criação de Protocolos para as ações escolares, planejamentos, cronogramas, capacitações, comunicação, monitoramento e tomadas de decisões, regramentos gerais via Portarias e Decretos, etc. | À verificar |
| FINANÇAS | Especificar e Detalhar atividades, ações e contextos durante o expediente escolar para fortalecer o combate a Covid-19 | Nas unidades escolares e na Secretaria da Educação | Antes do Retorno às aulas e enquanto durar as atividades escolares presenciais em tempos da Pandemia | Comitê Municipal, Comissões Escolares e S.C.Os. | Criação de Protocolos para as ações escolares, planejamentos, cronogramas, capacitações, comunicação, monitoramento e tomadas de decisões, regramentos gerais via Portarias e Decretos, etc. | À verificar |

* + 1. DAOP de Medidas Sanitárias

Acesse ao documento na íntegra.: https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLl2LUcc5rJ8/view

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **O quê (ação)**  **(W2)** | **Onde**  **(W3)** | **Quando**  **(W4)** | **Quem**  **(W5)** | **Como**  **(H1)** | **Quanto**  **(H2)** |
| Monitorar e Orientar a Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar | Entrada da escola, salas de aula, pátios, banheiros e refeitório, nas escolas e na Secretaria da Educação | Durante a Pandemia no regime de Atividades Escolares Presenciais | Gestor Escolar, funcionários e professores. | Através de escalas, revezamento e observação ativa.  Disponibilizando álcool 70% nos espaços da escola e da Secretaria da Educação | Em média 20 frascos de 500 ml / R$ levantar por dia/escola |
| Monitorar e Orientar para a Evitar aglomerações | Em todas as dependências das unidades escolares e Secretaria da Educação | Durante a Pandemia no Regime de Atividades Escolares Presenciais | Gestor Escolar, funcionários e professores | Através de Escalas, revezamento e observação ativa. Orientando os estudantes e toda comunidade escolar com cartazes explicativos e avisos escritos e orais. | Custos a levantar |
| Aferição de temperatura | No embarque do Transporte Escolar e Na entrada da escola | De Segunda-feira a Sexta-feira e nos Eventos de atividades Pedagógicas de contra turno | Gestor Escolar, funcionários, professores, motoristas, monitores e estagiários | O Responsável irá aferir no embarque do transporte e na entrada da escola específica e de forma individual  De acordo com o DECRETO Nº 1.406 DE 10 DE AGOSTO DE 2021 Art. 24 §1º XVI. *Fica facultada a aferição da temperatura dos alunos previamente ao seu ingresso ao transporte escolar.* Continuaremos aferindo a temperatura no transporte escolar e na entrada das Unidades Escolares. (atualizada versão 4). | Não há valor |
| Isolamento de Casos Suspeitos | Sala Especificada e reservada na Escola | Na constatação de sintomas da Síndrome Gripal até a chegada do responsável pelo aluno durante o expediente escolar nas atividades escolares presenciais | Gestor Escolar, funcionários, professores, monitores e estagiários | Quando for detectado temperatura igual ou maior que 37,8º, e ou sintomas da Síndrome Gripal. Se for aluno, irá para a sala de isolamento até o Pai busca-lo. Seguindo o Protocolo Específico de Encaminhamentos e Fluxos de Casos Suspeito/Confirmado (Anexos 09 e 10)[[3]](#footnote-4) | Não há valor |
| Rastreamento de Contato | Na Unidade Escolar | Ao confirmar um caso de Suspeita ou Confirmado | S.C.O. | Quando confirmado casos positivos durante o expediente escolar afastando preventivamente, conforme medidas de quarenta específica para os casos sintomáticos e assintomáticos ou síndrome gripal. Fazendo busca ativa com quem esteve em contato no ambiente escolar para Tomadas de decisões. | Não há valor |
| Readequar os espaços físicos das Unidades Escolares e Lotação do Transporte Escolar, Salas de aula, outros Recintos e Espaços abertos de convívio | Na unidade escolar | Antes do Retorno às atividades escolares presenciais | Comissão Escolar de Gerenciamento da Covid-19 | Respeitando o distanciamento mínimo de 1,50m na sala de aula e todos os espaços da escola. Usando como base de cálculo por espaço à reservar ao aluno o valor de 2,25 metros quadrados, para o Anos Iniciais em diante, para a Educação Infantil 4 metros quadrados por criança, e para Salas de 0 a 2 anos utilizar a Capacidade Operacional da Professora de atendimento dos alunos.  Respeitando o distanciamento mínimo de 1,00m entre as pessoas em sala de aula, exceto nos demais espaços onde deve ser mantida a distância de 1,5m. Usando como base de distanciamento a medida do raio de 1,57 para o Ensino Fundamental e raio de 1,69 para Educação Infantil. (atualizada versão 4). | à verificar |
| Demarcar o distanciamento mínimo nos pisos das Unidades Escolares | Em todos os espaços físicos das escolas e situações que exista formações de fila e a presença de várias pessoas naquele espaço. | Antes do Retorno das aulas presenciais | Comissão Escolar e S.C.O | Fixando fitas de isolamento, demarcações com fitas do local para ficar e cartazes explicativos | Em média R$ 160,00 por escola no total de 2.240,00 |
| Coordenar fluxos de trafego e circulação de pessoas de entrada, e saída | Nos corredores das escolas e espaços abertos no ambiente escolar. | No retorno das aulas presenciais e enquanto durar o regime de aulas presenciais | Comissão Escolar e S.C.O. | Organizando o fluxo nos corredores com sentido único, sinalizando com setas indicativas e placas e cartazes explicativos e orientando pontos diferenciados de entrada e saída | R$ 250,00 |
| Escalonar horários de uso dos espaços de convívio social da escolas | Nas Unidades Escolares | No retorno das aulas presenciais e enquanto durar o regime de aulas presenciais | Comissão Escolar e S.C.O. | Organizar cronogramas de uso de espaço comuns das escolas como, criar escalas e revezamento: refeitório, ginásio/quadra, biblioteca, sala informatizada e outros. | Não há valor |
| Restringir entrada de pessoas que não pertençam ao grupo de funcionários e estudantes no interior das escolas | Na unidades Escolares | No retorno das Aulas presenciais e enquanto durar o regime de aulas presenciais | Comissão Escolar e S.C.O. | Preservando os acessos da escolas sempre monitorados, evitando a entrada constante de pessoas e registrando ocorrências.  De acordo com o DECRETO Nº 1.406 DE 10 DE AGOSTO DE 2021 Art. 19, VI. *Não é permitida a implementação de programas e projetos intersetoriais ou atividades que não são desenvolvidos por profissionais que não fazem parte do corpo docente da unidade escolar, exceto àqueles oferecidos pela segurança e saúde pública, seguindo os seguintes critérios: a) apresentação e aprovação pelo Comitê de Retorno às aulas; b) o trabalhador deverá estar imunizado completamente contra a COVID-19; c)não pode ocorrer programas presenciais simultaneamente na mesma turma.* | Não há valor |
| Assegurar o trabalho/ensino remoto ao integrantes do Grupo de Risco | Nas Unidades Escolares | No retorno das aulas presenciais e enquanto durar o regime de aulas presenciais | Secretaria Municipal da Educação | Garantir a permanência dos profissionais e estudantes do Grupo de Risco permaneçam em casa sem prejuízos pedagógicos.  O retorno dos profissionais seguirá decreto Municipal e ou decisões do colegiado da AMREC. (atualizada versão2).  A vacinação contra a COVID-19 é obrigatória para todos os trabalhadores da educação (professores, segundos professores, auxiliares, equipe técinica, administrativa, pedagógica, limpeza, alimentação, serviços gerais, transporte escolar, tercerizados, estagiários e voluntários) que atuam na Educação Básica. A partir da data em que a aplicação estiver disponível para o grupo prioritário e/ou a faixa etária, de acordo com o Calendário Estadual de Vacinação contra a COVID-19. (atualizada versão 4). | Custos a serem estimados mediante as contratações necessárias |
| Promover mais espaços que viabilizem o hábito de higienização das mãos e para beber água que evite contato da boca com o equipamento | Nas unidades escolares e na Secretaria da Educação | No retorno das aulas presenciais e enquanto durar o regime de aulas presenciais | Comissão Escolar, APP e Secretaria da Educação | Desativar os Bebedouros e instalar mais pias. Estimulando com orientação e monitoramento o uso de recipientes de uso individual trazidos de casa, disponibilizando copos descartáveis, álcool em gel e papel toalha. Compra de lixeira para os copos descartáveis.. Fazer Campanhas para uso de recipiente próprio individual. | R$ 5.000,00 para construção de aproximadamente 5 pias por escola.  R$ 100,00 dispenser – 5 por escola  R$ 2.000,00 de álcool em gel por mês.  R$ 20,00 por dia se necessário, visando o uso consciente e o copo vindo de casa.  R$ para lixeiras para copos. Aproximadamente. |
| Apresentar à comunidade escolar as mudanças e adaptações realizadas nos espaços escolares | Nas unidades escolares e comunidade escolar | No retorno das Aulas presenciais e enquanto durar o regime de aulas presenciais | Comissão Escolar e S.C.O. | Informar, comunicar o conhecimento das mudanças realizadas nos espaços físicos aos alunos com deficiência e demais mudanças para atender as Diretrizes de retorno as aulas de forma segura. Por ferramenta digital, de maneira impressa e por Lives-informativos.  Por reuniões | à verificar |
| Orientar alunos e trabalhadores  Sobre alguns comportamento  Social no contexto da Pandemia em ambiente escolar | Nas unidades  Escolares e comunidade escolar | No retorno das aulas presenciais e enquanto durar o regime de aulas presenciais | Comissão Escolar, S.C.O e Professoras(res) | Informando, comunicando sobre comportamento sociais como: aperto de mãos, abraços e beijos mantendo distanciamento, etiqueta da Tosse, uso de EPI’s. Utilizando práticas escolares lúdicas, cartazes, informativos, panfletos, rodas de conversas, reuniões com a comunidade escolar. | Não há valor |
| Orientar alunos e trabalhadores a não compartilhar materiais | Nas unidades escolares e salas de aula | No retorno das aulas presenciais, enquanto durar o regime de aulas presenciais e em aulas planejadas. | Comissão Escolar, S.C.O e Professoras(res) | Informar, comunicar, orientar sobre o hábito, em contextos de Pandemia, de não compartilhar materiais como: Materiais escolares, roupas,  brinquedos, livros, comida, etc.se necessário recomenda-se que seja higienizado previamente. Utilizando práticas escolares lúdicas, rodas de conversas com os alunos e Profissionais | Não há valor |
| Orientar alunos a restringirem-se as suas salas de aula. | Nas unidades escolares e salas de aula | No retorno das aulas presenciais, enquanto durar o regime de aulas presenciais e em aulas planejadas. | Comissão Escolar e S.C.O.e Professoras(res) | Informar, orientar e comunicar para Evitar espaços comuns e outras salas de aulas que não as suas. Utilizando práticas escolares lúdicas, rodas de conversas com os alunos e Profissionais. | Não há valor |
| Promover treinamentos específico sobre higienização. | Nas unidades Escolares | Antes da Retomada das atividades | Secretaria da Educação Comissão Escolar e S.C.O. | Via Vídeo-aula síncronas e assíncronas, palestras, simulados, orientações e comunicações:  Recomendar a todos os trabalhadores responsáveis pela limpeza, a fazer a higienização de todas as suas áreas. Higienizar uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, ampliar a frequência de higienização das instalações sanitárias. | Não há valor |
| Reduzir materiais em sala de aula e Isolar os livros compartilhados | Nas unidades Escolares | No retorno das aulas presenciais | Professores e Funcionários | Isolar livros e outros materiais Didáticos, mantendo apenas o que for necessário para as atividades pedagógicas, após devolução dos livros pelos alunos, coloca-los em local arejado e utilizar novamente após três dias. | Não há valor. |
| Identificar Lotação Máxima nas as Salas do Infantil e Berçários. Anos Iniciais e Anos Finais | Na unidade Escolar | Antes do retorno das aulas | Comissão Escolar e S.C.O | Seguir essas orientações/sugestões de cada escola: delimitar a Lotação de alunos pela sua realidade. Considera-se que cada escolar apresenta salas e espaços de convívio de tamanhos diferentes: para a educação infantil deve-se compreender não somente o distanciamento físico e sim o comportamento de atividade motora da criança. Então na educação infantil deve considerar na sala o cálculo do movimento constante...claro de 0 a três verificar que não vai ser utilizada máscara...de 4 a 5 anos deve ser realizado nos primeiros momentos atividades escolares e lúdicas para impulsionar a apropriação do uso de máscaras. No berçário considerar o quantitativo total e máximo dos alunos pela Capacidade de Operacionaliza-ção das profissionais em sala... Então a professora na sua realidade faz este levantamento e coloca a lotação da sala em tempos de Pandemia (isto tudo deve ser convencionado pela Comissão Escolar),  Vamos utilizar um raio de 1,69 (atualizada versão 4).  conforme esta peculiaridade para o berçário...pois as atividades do Profissional junto a estes alunos envolvem contatos frequentes e mais EPI's para serem trocados e com maior frequência... E, para os alunos do Fundamental 1 e Fundamental 2 nós iremos trabalhar com a medida de distanciamento mínimo (1,5 m e 2,25 de raio).  Distaciamento mínimo (1,0m e 1,57 de raio). (atualizada versão 4).  Para este último grupo também quando for atividades físicas o distanciamento deve ser de 2 metro (de raio).  Nos demais espaços escolares, nas aulas de Educação Física e alimentação deve ser mantida a distância de 1,5m. (atualizada versão 4). | À verificar |
| Utilizar Fórmula para adequar a capacidade máxima a ser ocupada por pessoas na sala de aula | Na unidade Escolar | Antes do retorno das aulas e para fins de fiscalização e monitoramento | S.C.O. | Utilizar a metragem quadrada da sala e dividir pelo espaço ocupado pelo aluno no raio de 1,5 em metros quadrados. O metro quadro do aluno é 1,5x1,5=2,25 metros quadrados.(atualizada versão2).  Distanciamento – medida do Raio  Área = π x R²  Área=Diâmetro/2  Educação Infantil  Raio de 1,69  Ensino Fundamental  Raio de 1,57  (atualizada versão 4). | Não há valor |
| Compra de Medidores Infravermelho | Município de Lauro Müller | Antes do retorno das aulas | Secretaria da Educação de Lauro Müller | Licitação | R$ 3.000,00 |
| Comprar de Epi’s para Profissionais e Quadro do Pessoal | Município de Lauro Müller | Antes do retorno das aulas | Secretaria da Educação e APP | Licitação | Custos a levantar |
| Manutenção do Estoque dos EPI,s | Unidade Escolar e Secretaria da Educação | Enquanto durar o regime de atividades presenciais | Secretaria da Educação, Comissão Escolar e S.C.O | Através de acompanhamento via Planilha, check-list. Usando por base 20 dias de estoque para uso. | Não há valor |

* + 1. DAOP Medidas Pedagógicas

[Acesse ao documento da íntegra.](https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVl02UNLZHZ2s/view?usp=sharing): https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVl02UNLZHZ2s/view

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **O quê (ação)**  **(W2)** | **Onde**  **(W3)** | **Quando**  **(W4)** | **Quem**  **(W5)** | **Como**  **(H1)** | **Quanto**  **(H2)** |
| Permanência na educação Básica | Nas unidades escolares | No retorno das aulas presenciais e enquanto durar o regime de Pandemia | Secretaria da Educação e Gestores escolares | Assegurando o acesso a permanência nas escolas, através de Busca Ativa, parcerias com o Conselho Tutelar. | não a valor |
| Gestão Democrática no Planejamento | Nas unidades escolares | Antes retorno das aulas presenciais e durante as atividades escolares em contexto de Pandemia | Gestores das escolas, Secretaria da Educação e Professoras | Assegurando a gestão democrática no planejamento da retomada das aulas presenciais | Não há custo |
| Metodologias Pedagógicas | Nas unidades escolares | Antes do retorno das aulas não presenciais e durante as atividades escolares em contexto de Pandemia | Secretaria da Educação e Gestores das escolas | Adequar metodologias e estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes. Divulgando amplamente para toda a comunidade escolar as estratégias pedagógicas adotadas. | Não há custo |
| Mapeamento dos estudantes | Nas unidades escolares | Antes do retorno das aulas presenciais e durante as atividade escolares presenciais. | Gestores escolarda unidade escolar | Mapeando os estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais para auxiliar na definição das estratégias de retomada | Não há custo |
| Avaliação dos estudantes especiais  E garantia do acesso à educação na modalidade não presencial a todos | Nas unidades escolares | No retorno das atividades presenciais | Equipe técnica da secretaria da educação, gestores e professores das unidades escolares | Realizar uma avaliação colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial com foco na funcionalidade e autonomia sendo garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados para o retorno presencial. Orientando quanto ao cumprimento obrigatório das atividades. | Não há custo |
| Mapeamento dos estudantes que não realizaram as atividades não presenciais no regime Remoto | Nas unidades escolares | No retorno das aulas presenciais | Gestores e professores das unidades escolares | Realizar um mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades não presenciais durante o período de pandemia e daquele que tiveram o acesso mas não realizaram as atividades propostas. | Não há custo |
| Definição dos grupos prioritários ao atendimento presencial’ | Nas unidades escolares | Antes do retorno das aulas presenciais | Secretaria da educação e Gestores das unidades escolares, Comissão Escolar | Definir os grupos que serão atendidos com prioridade, observando que os critérios devem ser validados com o diálogo com as comunidades escolares.  A todos os alunos é ofertado o atendimento presencial, exceto os que pertencem ao Grupo de Risco. (atualizada versão 4). | Não há custo |
| Busca ativa | Nas unidades escolares | Antes e depois da retomada das aulas presenciais | Gestores das unidades escolares | Realizar busca ativa do estudantes que não retornaram para as atividades presenciais e que não estão realizando as atividades não presenciais. | Não há custo |
| Apoio Pedagógico | Nas unidades escolares | No retorno das aulas presenciais | Gestores e professores das unidades escolares e AEE | Definir estratégias de apoio pedagógico aos estudantes que não acompanharam significativamente os conhecimentos durante as atividades não presenciais propostas.  Estamos ofertando o Reforço Escolar no contraturno aos alunos do Ensino Fundamental 1). Os grupos são separados por habilidades que os alunos precisam alcançar. O atendimento realizado em pequenos grupos e individualmente de acordo com a necessidade de cada aluno. (atualizada versão 4). | Não há custo |
| Acesso à internet | Nas unidades escolares | No retorno das aulas presenciais | Secretaria da educação | Ampliar o acesso à internet, dispositivos eletrônicos e infraestrutura adequada às TICs.  Foram montadas, em 2 Unidades Escolares, salas para a transmissão de aulas em tempo real. Estamos fazendo o melhoramento da internet nas Unidades Escolares. (atualizada versão 4). | R$ 200.000,00 |
| Planejamento organizacional | Secretaria da Educação e Unidades Escolares | No retorno das aulas presenciais | Secretaria da educação, Gestores escolares da unidade escolar | Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo, visto que volta as aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis, conforme determinações sanitárias.  Educação atividade essencial lei nº 1.003, 14 de Dezembro de 2020. (atualizada versão 2).  O planejamento organizacional e pedagógico segue o DECRETO Nº 1.406, DE 10 DE AGOSTO DE 2021. Assim como a organização educacional descritas no Plano de Retomada às Aulas . (atualizada versão 4). | Não há custo |
| Apoio psicossocial | Secretaria da educação e unidades escolares | No retorno das aulas presenciais | Psicólogo Escolar, Rede de Atendimento em Saúde, e APAE Assistência Social | Promover ação Inter setorial e programas de integração dos alunos e familiares ao contexto escolar em tempos de Pandemia.  Prever apoio psicossocial aos estudantes, familiares e profissionais da educação. Criar fluxos entre a Rede de Saúde e Rede de Assistência Social | Não há custo |
| Calendário / Validação das atividades não presencial | Secretaria da educação e unidades escolares | Durante as aulas não presenciais e na retomada das aulas presenciais | Equipe técnica da secretaria da educação e Gestores das unidades escolares | Garantir a validação das atividades não presenciais para cômputo do cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino. | Não há custo |
| Calendário/ Diretrizes Sanitárias | Secretaria da Educação | Antes da retomada das aulas presenciais | Equipe técnica da secretaria da educação e Gestores das unidades escolares | Observar as diretrizes sanitárias na elaboração do novo calendário escolar, envolvendo a comunidade escolar e respeitando as particularidades de cada rede de ensino. Caso seja necessário, adotar novas estruturas de organização escolar prevista na LDB. | Não há custo |
| Comprar de Epi’s para Profissionais e Quadro do Pessoal | Município de Lauro Müller | Antes do retorno das aulas | Secretaria da Educação, Comissão Escolar e S.C.O. | Licitação | À verificar |
| Como vai ser a Dinâmica da permanência dos alunos na atividade presencial enquanto durar a Pandemia para encerrar o Ano Letivo de 2020 | Nas unidades escolares | No retorno presencial de atendimento com reforço | Secretaria Municipal da Educação  Comitê Municipal  Comissões Escolares  SCO | Será realizado um trabalho de reforço escolar com os estudantes que apresentarem dificuldades na execução das mesmas, bem como ausência na entrega das atividades. Acontecerá de forma escalonada iniciando com os estudantes do Ensino Médio da Rede Estadual até aproximadamente o 7º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal e Estadual. Dar-se a também por meio de revezamento. O calendário de retorno seguirá o Plano de Retorno em anexo | Custos a levantar |
| Como vai ser a Dinâmica do retorno dos alunos nos primeiros meses do ano letivo de 2021 | Nas unidades escolares | No início do ano letivo de 2021 | Secretaria Municipal da Educação  Comitê Municipal  Comissões Escolares  SCO | Será avaliado a tabela de risco pelo SCO, iniciando de forma a garantir a segurança dos estudantes e dos funcionários, ressaltando o compromisso com a qualidade do ensino. Realizando e procurando atender todas as ações descritas nesse plano, principalmente seguindo as Diretrizes executando todas as ações acordadas. O calendário de retorno seguirá o Plano de Retorno em anexo | Custos a levantar |
| Como será o regime de retenção dos alunos: Reprovação e Aprovação | Na rede Municipal de Educação de Lauro Müller | No final do ano letivo | Secretaria da Educação | Em discussão com Colegiados da Educação. Tema será tratado dentro do contexto da Pandemia e da urgência de adequação das aulas remotas para garantia de acesso ao aprendizado escolar a todos. Assim será regulado por via daquele dispositivo que garanta legalidade, equidade, universalidade, justiça, sendo ou por Decreto, ou Portaria, ou Plano de Avaliação do Aluno em contexto de Pandemia. | À verificar |

* + 1. DAOP Alimentação Escolar

[Acesse ao documento na íntegra](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing): https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **O quê (ação)**  **(W2)** | **Onde**  **(W3)** | **Quando**  **(W4)** | **Quem**  **(W5)** | **Como**  **(H1)** | **Quanto**  **(H2)** |
| Utilizar o manual de boas práticas de alimentação e Pops de boas práticas de manipulação | Unidade escolar | Antes da retomada das aulas | Gestor escolar | Reunir equipe responsável pela manipulação de alimentos;  Orientar que cada estabelecimento de ensino manipule e prepare os alimentos de acordo com o manual de boas práticas de alimentação | Não há custo |
| Higienizar utensílios | Cozinha | Sempre que necessário | Serventes e cozinheiras | Orientar, Comunicar, Capacitar:  Lavagem em água e detergente neutro com auxílio de bucha;  Enxágue com água corrente de preferência quente, Enxágue e  Secagem natural.  Pulverização com álcool 70% | R$ 420,00 em média |
| Evitar tocar o rosto durante a manipulação de alimentos | Cozinha | Sempre | Gestor, nutricionista | Cartaz com orientações para evitar tocar o rosto e em especial os olhos, mascara durante a produção e a distribuição dos alimentos. | R$ 250,00 |
| Uniformes dos trabalhadores | Cozinha | Sempre | Gestor, nutricionista | Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados diariamente e utilizado exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição | Não há custo |
| Higienização de mesas e cadeiras | Refeitório. Cozinha | Após uso ou sempre que necessário | Servente  Cozinheira | Orientar, comunicar e capacitar:  Lavagem em água e detergente neutro com auxílio de bucha;  Enxágue com água corrente de preferência quente;  Enxágue;  Secagem natural  Pulverização com álcool 70% | R$ 400,00 em média |
| Horários/planejamento para distribuição de alimentos | Refeitório | Intervalo | Gestão escolar | Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios com o objetivo de evitar aglomerações;  Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 m entre as pessoas;  Programar a utilização do refeitório com apenas 1/3 da sua capacidade;  Recomendar que não sejam trazidos alimentos externos;  Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios como copos, talheres, pratos entre outros;  Orientar a troca e descarte de máscaras de forma correta. | Não há custo |
| Entrada em local de manipulação de alimentos | Cozinha | Durante o preparo da alimentação | Cozinheiras/gestão escolar | Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação | Não há custo |
| Treinamento para os profissionais envolvidos na alimentação escolar | Escola | Antes do retorno as aulas | Secretaria da Educação | Realizar treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação escolar. | Não há custo |
| Procedimentos para alimentação | Escola/casa | Antes do retorno as aulas | Gestão escolar | Orientar pais, professores e alunos através de cartazes informativos, mensagens e postagens dos procedimentos alimentares | Não há custo |
| Kit de alimentação | Secretaria de educação/  Escolas | Durante montagem e entrega | Nutricionista/  Diretora | Assegurar a higiene durante a montagem e entrega dos kits de alimentação durante a pandemia | Não há custo |
| Como serão as refeições durante o expediente escolar presencial. Calendário 2020. | Nas unidades escolares | No retorno presencial de atendimento com reforço | Secretaria Municipal da Educação  Comitê Municipal  Comissões Escolares  SCO | Não será ofertado até o final do ano letivo de 2020, tendo em vista o trabalho de reforço escolar com duração de 2 horas. | Não há valor |
| Como vai ser a Dinâmica da alimentação no retorno dos alunos nos primeiros meses Calendário 2021 | Nas unidades escolares | No retorno e das aulas presenciais | Secretaria Municipal da Educação  Comitê Municipal  Comissões Escolares  SCO | Será organizado,  a oferta da alimentação escolar seguindo um dos seguintes critérios conforme a tabela de riscos: escalonada, revezamento ou refeição em sala de aula. (atualizada versão 2).  Cada Unidade Escolar fará o seu escalonamento do uso do refeitório de acordo com a capacidade do espaço respeitando o distanciamento de 1,5m. Exceto o CEJA, que irá receber os alunos da E.M. Emília Mamede Soares que adequará a capacidade dos alunos na própria sala de aula ou em outro espaço adaptado na escola. (atualizada versão 4). | Custo a levantar |

* + 1. DAOP Transporte Escolar

[Acesse ao documento na íntegra](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing): https://drive.google.com/file/d/1-f\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\_BgexkGC/view

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **O quê (ação)**  **(W2)** | **Onde**  **(W3)** | **Quando**  **(W4)** | **Quem**  **(W5)** | **Como**  **(H1)** | **Quanto**  **(H2)** |
| Identificar, Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo | Ônibus /Micro-Ônibus | No retorno das aulas | Motorista e monitora | Priorizar ocupação alternada dos acentos;  Vetar passageiros em pé;  Buscar manter que o aluno ocupe o mesmo lugar e ou higienizar acentos e superfícies sempre que necessário  ~~.~~  Agrupar os alunos de uma mesma escola na mesma região do veículo. Irmãos ou integrantes da mesma família devem sentar juntos no banco do transporte escolar. (atualizada versão 2)  Seguiremos o DECRETO 1.406, DE 10 DE AGOSTO DE 2021, Art. 24,§1º Serão adotadas as seguintes medidas:  I – A capacidade do transporte escolar está limitada obrigatoriamente à capacidade do veículo, considerando passageiros sentados; II – respeitar a lei de zoneamento (distância de 3km ou mais de distância da unidade escolar); III - Agrupar os alunos de uma mesma escola na mesma região do veículo, quando este atender a mais de um estabelecimento escolar no mesmo deslocamento.  (atualizada versão 4). | Valor incluso no serviço |
| Adequar frota, compatibilizando o quantitativo de veículos com o de passageiros transportados, respeitando a limitação definida para cada modalidade de transporte. | Ônibus /Micro-Ônibus | No retorno as aulas presenciais | Secretaria da Educação / Setor de transportes | Disponibilizando linhas extras se necessário .  Seguiremos o DECRETO 1.406, DE 10 DE AGOSTO DE 2021 e as portarias posteriores.  (atualizada versão 4). |  |
| Ordenar as entradas e saídas de passageiros dentro do transporte escolar | Ônibus /Micro-Ônibus | No retorno as aulas presenciais | Motorista e monitor | No embarque, orientar os passageiros a ocupar inicialmente as partes traseira do veículo e no desembarque iniciar pelos bancos da parte dianteira | Valor incluso no serviço |
| Manter ventilação adequada no veiculo . | Ônibus /Micro-Ônibus | No retorno das aulas presenciais | Motorista e monitor | Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas. Se dispuser de ar condicionado com renovação de ar ativa. Deverá ser realizado a higienização e substituição dos filtros. | Em Média R$ 500,00 |
| Exigir uso obrigatório de máscaras | Ônibus /Micro-Ônibus | No retorno das aulas presenciais | Motorista e monitor | Orientar com Adesivos distribuídos pelo ônibus. Permitir que entrem e permaneçam no veículo somente pessoas com máscara | à verificar |
| Manter o distanciamento seguro | Ônibus /Micro-Ônibus | No retorno das aulas presenciais | Motorista e monitor | Orientar a distância de segurança de no mínimo 1,5m nas áreas de embarque e desembarque.  Ocorrendo a existência de formação de filas com a distância de 1,5 m. (atualizada versão 2) | Não há custo |
| Padronizar a higienização | Ônibus /Micro-Ônibus | No retorno das aulas presenciais | Setor de transporte e motorista | Após cada itinerário realizar a limpeza e desinfecção do veículo, em locais de maior contato: apoio de braço, maçanetas, pegadores, janelas, e poltronas.  Definindo periodicidade para higienização completa do veículo. | Em média R$ 20,00 por veículo/dia |
| Exigir uso de álcool 70% no embarque | Ônibus /Micro-Ônibus | No retorno das aulas presenciais | Motorista e monitores | No embarque e no interior do veículo para higienizar as mãos; Borrifando com borrifadores contendo álcool 70%. |  |
| Orientar os passageiros sobre regras de higiene e monitorametno dos sintomas da síndrome gripal | Ônibus /Micro-Ônibus | No retorno das aulas presenciais | Motorista e monitores | Fixando no interior do ônibus cartazes com orientações sobre etiqueta da tosse, uso de máscara, higienização das mãos e distanciamento social. Informando sobre o Protocolo de Transporte (anexo 08)[[4]](#footnote-5) | Em média R$ 80,00 por veículo |
| Realizar escalonamento de horários | Unidade escolar | No retorno das aulas presenciais | Gestor escolar | Organizar os horários de chegadas e saídas dos estudantes na escola, reduzindo a concentração deles no local. | Não há custo |
| Promover Campanha às Famílias | Nas redes sociais do Município | Antes da retomada das aulas presenciais | Secretaria Municipal da Educação | Incentivando as famílias dos estudantes a leva-los às escolas com carro próprio. | Não há custo |
| Orientação às Famílias dos estudantes quanto ao distanciamento social na espera do Transporte Escolar | Nos pontos de embarque e desembarque | No retorno das aulas presenciais | Secretaria Municipal da Educação, Motoristas e Monitores e Gestores escolares | Articulando com os estudantes e os pais o reforço das medidas de distanciamento social. Promovendo momentos de orientações via redes sociais | Não há custo |
| Como será o transporte nos primeiros Dias. Calendário 2020 e 2021 | Na Rede Municipal e Estadual de Ensino | No retorno das Aulas Presenciais – Inicio do Ano Letivo de 2020 e 2021 | Secretaria Municipal da Educação  Comitê Municipal  Comissões Escolares  SCO | Será ofertado aos estudantes que residem nas comunidades mais longínquas respeitando a Lei do Pnate de no mínimo 3Km e organizando de acordo com todas as Diretrizes trabalhando em forma de revezamento, Campanhas para uso do Transporte Próprio e Adição de rotas.  Seguiremos o DECRETO 1.406, DE 10 DE AGOSTO DE 2021 e as portarias posteriores.  (atualizada versão 4). | Custos a Levantar |

* + 1. DAOP Gestão de Pessoas

[Acesse ao documento na íntegra](https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing):https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **O quê (ação)**  **(W2)** | **Onde**  **(W3)** | **Quando**  **(W4)** | **Quem**  **(W5)** | **Como**  **(H1)** | **Quanto**  **(H2)** |
| Orientação dos Profissionais da Educação a respeito das Diretrizes Sanitárias***.*** | Unidade Escolar | Antes da retomada das aulas presenciais e durante. | Gestão da unidade escolar, Comissão Escolar e S.C.O. | * Cada gestor reunirá seus funcionários apresentando cada uma das Diretrizes Sanitárias a serem cumpridas, sempre salientando a necessidade de reforçar as medidas de prevenção da doença. * Expor em locais estratégicos cartazes de orientação sobre tais medidas (etiqueta da tosse, distanciamento social, uso de máscaras, higiene das mãos, ventilação dos ambientes, etc.) |  |
| Triagem dos servidores e monitoramento***.*** | Secretaria da Educação e na Unidade Escolar | Ao chegar na Unidade Escolar e durante o período que permanecer lá. | Secretaria da Educação, Gestão Escolar da unidade escolar | * Aferir a temperatura dos funcionários assim que chegarem no local de trabalho. * Questionar o funcionário a respeito de outros sintomas (dor no corpo, calafrio,falta de ar, tosse, dor de garganta, diarréia, alteração no paladar ou olfato, dificuldades respiratórias). * Questionar funcionário a respeito do contato, nos últimos 14 dias, com casos confirmados de COVID–19. * Isolar o funcionário, se for caso suspeito. Orientar que ele procure o Centro de Triagem do Município e dispensá-lo do trabalho evitando a transmissão no ambiente de trabalho. |  |
| Mapeamento dos Grupos de Risco | RH da Secretaria da Educação | Antes do retorno ás aulas presenciais. | Equipe gestora da unidade Escolar e Setor de RH | * Solicitar o preenchimento de uma Auto-declaração. * Apresentar documentos que comprovem que o funcionário ou estudante se enquadra no Grupo de Risco. * Passar por avaliação da Perícia Médica Municipal. * Diagnosticar a quantidade de estudantes e funcionários que integram os Grupos de Risco. * A vacinação já está disponível para todos os profissionais da Educacação seguindo o Calendário Estadual de Vacinação contra a COVID-19. (atualizada versão 4). |  |
| Organização do Trabalho Remoto e Presencial | Unidade Escolar | Antes do retorno às aulas. | Equipe Gestora da unidade escolar | * Reorganizar o trabalho dos professores educação infantil ,Ensino Fundamental I e II a fim de atenderem a retomada das atividades presenciais nos três modelos: Primeiro modelo Presencial, Segundo modelo misto e terceiro modelo 100% Remoto.   Em anexo 6: plano de retorno e calendário 2021. (atualizada versão 2)  Na Educação Infantil será ofertado o período integral somente para os alunos cujo os responsáveis legais apresentarem uma Declaração de Trabalho comprovando a necessidade.  No EF1 e EF2 as aulas serão de Segunda a Sexta-feira.  Obs Geral: prioritariamente serão atendidos de forma remota os alunos que comprovarem que são do Grupo de Risco.  Caso, as turmas excedam a capacidade, haverá uma alternância para os alunos que excederem.  Os alunos remotos serão atendidos apenas com material impresso. (atualizada versão 4). |  |
| Treinamento e formação a respeito das Diretrizes e Protocolos Escolares, de Transporte, etc. | Unidade Escolar | Antes do retorno às aulas | Técnicos da Secretaria Municipal da Educação, Gestão da unidade Escolar, Comissão Escolar e S.C.O. | * Realizar reuniões para o esclarecimento de dúvidas e orientações. * Realizar exercícios simulados de mesa. |  |

* + 1. DAOP Capacitação e Treinamento

[Acesse ao documento na íntegra](https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing): https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **O quê (ação)**  **(W2)** | **Onde**  **(W3)** | **Quando**  **(W4)** | **Quem**  **(W5)** | **Como**  **(H1)** | **Quanto**  **(H2)** |
| Capacitação e Treinamento e Reciclagem: Ambientação e Capacitação do Plancon Edu Municipal a todos os profissionais da educação com carga horária de aproximadamente de 08 horas. | Unidade Escolar | Antes do retorno às aulas presenciais e durante o expediente escolar em horários estratégicos | Comissão Escolar, S.C.O | Através de palestras, rodas de conversas, orientações, comunicações escritas. | À levantar |
| Capacitação e Imersão nos Protocolos para cada Dinâmica de Açãocom carga horária de 18 horas: | Unidade Escolar | Antes do retorno às aulas presenciais | Comissão Escolar, S.C.O | Através de palestras, rodas de conversas, orientações, comunicações escritas. | À levantar |
| Protocolo de Recepção: aos gestores das escolas | Unidade Escolar | Antes do retorno às aulas presenciais e na admissão de funcionários e alunos novos | Comissão Escolar, S.C.O | Através de palestras, rodas de conversas, orientações, comunicações escritas. | À levantar |
| Protocolo de Isolamento a todos os funcionários da escola; | Unidade Escolar | Antes do retorno às aulas presenciais e na admissão de funcionários e alunos novos | Comissão Escolar, S.C.O | Através de palestras, rodas de conversas, orientações, comunicações escritas. | À levantar |
| Protocolo de Transporte: ao departamento de transporte, aos motoristas e monitores dos ônibus; | Unidade Escolar | Antes do retorno às aulas presenciais e na admissão de funcionários e alunos novos | Comissão Escolar, S.C.O | Através de palestras, rodas de conversas, orientações, comunicações escritas. | À levantar |
| Protocolo de ir ao banheiro: as serventes das escolas e as auxiliares de classe e estagiarias (atualizada versão 2) | Unidade Escolar | Antes do retorno às aulas presenciais e na admissão de funcionários e alunos novos | Comissão Escolar, S.C.O | Através de palestras, rodas de conversas, orientações, comunicações escritas. | À levantar |
| Protocolo de Atendimento Psicossocial: ao psicólogo da Secretaria da Educação; | Unidade Escolar | Antes do retorno às aulas presenciais e na admissão de funcionários e alunos novos | Comissão Escolar, S.C.O | Através de palestras, rodas de conversas, orientações, comunicações escritas. | À levantar |
| Protocolo de uso da biblioteca: ao Bibliotecário; | Unidade Escolar | Antes do retorno às aulas presenciais e na admissão de funcionários e alunos novos | Comissão Escolar, S.C.O | Através de palestras, rodas de conversas, orientações, comunicações escritas. | À levantar |
| Protocolo de uso dos materiais e recurso lúdicos pelo aluno e pelo professor: aos professores e auxiliares; | Unidade Escolar | Antes do retorno às aulas presenciais e na admissão de funcionários e alunos novos | Comissão Escolar, S.C.O | Através de palestras, rodas de conversas, orientações, comunicações escritas. | À levantar |
| Protocolo de Higienização com medidas Protetivas e Preventivas da Covid-19 em ambiente escolar; | Unidade Escolar | Antes do retorno às aulas presenciais | Comissão Escolar, S.C.O | Através de palestras, rodas de conversas, orientações, comunicações escritas. | À levantar |
| Treinamento, incluindo simulados | Unidade Escolar | Antes do retorno às aulas Antes do retorno às aulas presenciais e na admissão de funcionários e alunos novos presenciais | Comissão Escolar, S.C.O | Através de palestras, rodas de conversas, orientações, comunicações escritas. | À levantar |

* + 1. DAOP Comunicação e Informação

[Acesse ao documento na íntegra](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing): https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\_6JRvDoi1q9jEqqmB/view

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **O quê (ação)**  **(W2)** | **Onde**  **(W3)** | **Quando**  **(W4)** | **Quem**  **(W5)** | **Como**  **(H1)** | **Quanto**  **(H2)** |
| Estruturar um Plano de Comunicação com orientações  À comunidade escolar sobre os procedimentos de retorno das aulas presenciais | Prefeitura do Município | Antes da retomada das aulas presenciais | Setor de comunicação da prefeitura municipal | Através do uso de mídia tecnológica, Redes sociais e S.C.O:  Orientando sobre procedimentos alimentares, de transporte, medidas sanitárias, questões pedagógicas, gestão de pessoas e de treinamento e capacitação e finanças.  Articular parcerias e usar diferentes meios de comunicação, estabelecendo o tipo de comunicação a ser feita. | Não há custo |
| Criar processo de Comunicação entre a SCO, a comunidade escolar, comunidade externa e meios de comunicação local | Secretaria da educação e unidades escolares | Antes da retomada das aulas presenciais | SCO, Setor de Comunicação e Tecnologia da Informação da Prefeitura, Comissão Escolar, Comitê Municipal | Definir fluxograma de informações e contatar meios de comunicação locais e estabelecer os interlocutores. | Não há custo |

* + 1. DAOP Finanças

[Acesse ao documento na íntegra](https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing): https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **O quê (ação)**  **(W2)** | **Onde**  **(W3)** | **Quando**  **(W4)** | **Quem**  **(W5)** | **Como**  **(H1)** | **Quanto**  **(H2)** |
| Buscar fontes de recursos e valores para aquisição de materiais e equipamentos necessários para combate a Covid-19 e medidas para evitar a disseminação do Vírus no retorno das aulas presenciais | Prefeitura do Município, Secretaria da Educação | Imediatamente / já iniciado | Setor de licitação, Secretaria da Educação | Informar fontes existente para esse fim. | R$ |
| Aquisição de epis | Município de Lauro Müller | Imediatamente / já iniciado | Setor de licitação, Secretaria da Educação | Definir os itens e a quantidade necessária para aquisição de epis como: termômetro, lixeiras com pedal, álcool em gel, luvas, máscaras, tocas etc | R$ |
| Definir quais EPI’s a comprar | Município de Lauro Müller | Antes do retorno e durante as atividades presenciais para manutenção dos estoques de EPIs | Secretaria da Educação | Licitação | À levantar |
| Definir quais Equipamentos de combate à Covid-19 em ambiente Escolar à comprar | Município de Lauro Müller | Antes do retorno e durante as atividades presenciais para manutenção dos estoques de EPIs | Secretaria da Educação | Licitação | À levantar |

* 1. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL)

(ATUALIZADA VERSÃO 2)

O Estado de Santa Catarina, Regional da saúde Carbonífera, o Município de Lauro Müller, adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional:

Samira da Silva de Oliveira

Secretária da Educação e dos Esportes

48 999286954 - 34643123

admeducacao@lauromuller.sc.gov.br

**COMANDO**

Ceron

Vigilância Sanitária

48 91537315

**DINÂMICA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Edilamar Comelli

Coord. Pedagógica

48 988457475

Lucas Luciano Medeiros Coord. Pedagógicav

48 988082315

educacao@lauromuller.sc.gov.br

**DINÂMICA DO PEDAGÓGICO**

Vanderleia Alves

Coord. de RH

48 998599567

Samira da Silva de Oliveira

Secr. da Educação e dos Esportes

admeducacao@lauromuller.sc.gov.br

**DINÂMICA DA GESTÃO DE PESSOAS**

Samira da Silva de Oliveira

Secretária da Educação e dos Esportes

48 999286954 - 34643123

admeducacao@lauromuller.sc.gov.b

**COMANDO**

Bruna M. R. Zomer Nuticionista

48 991281101

educacao@lauromuller.sc.gov.br

**DINÂMICA DA ALIMENTAÇÃO**

Anderson Bernardo Coordenadora Administrativa

48 996152878

educacao@lauromuller.sc.gov.br

**DINÂMICA DO TRANSPORTE**

Fábio Borges

Psicólogo Escolar

48 999977259

psicologo.edu@lauromuller.sc.gov.br

**DINÂMICA DA CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO**

Samira da Silva de Oliveira

Secretária da Educação e dos Esportes

48 999286954 - 34643123

admeducacao@lauromuller.sc.gov.b

**COMANDO**

Samira da Silva de Oliveira

Secretária da Educação e dos Esportes

**DINÂMICA DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO**

Samira da Silva de Oliveira

Secretária da Educação e dos Esportes

**DINÂMICA DA FINANÇAS**

* 1. SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)
     1. Dispositivos Principais

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate àCOVID-19:

1. o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípioscatarinenses;
2. o perfil epidemiológico na plataforma multi-escalarterritorial;
3. a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).
4. Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:
5. indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais dereferência;
6. boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais eescolares;
7. simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.
   * 1. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registo das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO.

Os registos diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo do anexo 2.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade nas primeiras semanas serão progressivamente de forma diária, depois semanalmente e bimestral (considerando as tomadas de decisões e emergências do cenário atualizado) serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado anexo 3. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus. Os ajustes de melhorias e modificações sugeridas e convecionadas pela Comissão Escolar e Comitê Municipal serão registradas em Atas..

**ANEXO 1 MODELO BOLETIM DE OCORRÊNCIAS**

Uma imagem contendo espelho, luz

Descrição gerada automaticamente**BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº DIA:** / /Uma imagem contendo espelho, luz

Descrição gerada automaticamente

**Unidade Escolar:**

**Nome: Servidor ( ) Aluno ( ) Professor ( )**

**OBS.: FICA ARQUIVADO NA ESCOLA PARA ACOMPANHAMENTO DOS CASOS.**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **DINÂMICAS E AÇÕES**  **OPERACIONAIS** | **OCORRÊNCIA** | **ENCAMINHAMENTO** | **RESOLUÇÃO** | **ALTERAÇÕES (SE HOUVER)** |
| **GESTÃO DE PESSOAS** |  |  |  |  |
| **MEDIDAS SANITÁRIAS** |  |  |  |  |
| **ALIMENTAÇÃO** |  |  |  |  |
| **TRANSPORTE** |  |  |  |  |
| **QUESTÕES PEDAGÓGICAS** |  |  |  |  |
| **OUTRAS** |  |  |  |  |

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

**ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO**

**PERÍODO: De A**

**Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:**



|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS** | **FACILITADORES** | **DIFICULTADORES** |
| **GESTÃO DE PESSOAS** |  | Uma imagem contendo espelho, luz  Descrição gerada automaticamente |
| **MEDIDAS SANITÁRIAS** |  |  |
| **ALIMENTAÇÃO** |  |  |
| **TRANSPORTE** |  |  |
| **QUESTÕES PEDAGÓGIAS** |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS** | **ASPECTOS** | **NÚMERO** |
| **GESTÃO DE PESSOAS** | Professores envolvidos  Servidoresenvolvidos  Estudantes envolvidos  Atendimentos realizados comprofessores  Atendimentos realizados comservidores  Atendimentos realizados comestudantes  Atendimentos realizados comfamiliares |  |
| **MEDIDAS SANITÁRIAS** | Quantidade de álcoolgel  Quantidade demáscaras |  |
| **ALIMENTAÇÃO** | Quantidade de refeiçõesservidas  Quantidade de alimentos servidos emkg |  |
| **TRANSPORTE** | Quantidade de alunostransportados  Quantidade de motoristasmobilizados  Quantidade de motoristas treinados |  |
| **QUESTÕES PEDAGÓGICAS** | Quantidade de atividadesdesenvolvidas  Quantidade de materialproduzido  Quantidade de equipamentosutilizados  Quantidade de horaspresenciais  Quantidade de horas ensinohíbrido  Quantidade de alunospresenciais  Quantidade de alunos em ensinohíbrido  Quantidade de estudantes ensinoremoto |  |
| **TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO** | Quantidade de treinamentos oferecidos  Quantidade de professorescapacitados  Quantidade de servidores emsimulados  Quantidade de horas de capacitaçãoofertadas  % de aproveitamento das capacitaçõesofertadas  Quantidade decertificados  Quantidade de materialelaborado |  |

**ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:**

**ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS** | **DESTAQUES EVIDENCIADOS** | **ASPECTOS A MELHORAR** | **LIÇÕESAPRENDIDAS** |
| **GESTÃO DE PESSOAS** | * Sistema Híbrido para o mesmo professor. | * Capacitação tecnológica e midiática; * Investimento em tecnologia; * Planejamentos, cronogramas e escalonamentos para possibilitar esta prática com o menor acúmulo de atividades possível. | Faz-se necessários mais discussões para estes destaques. Mais Setores envolvidos para tratativas de criar condições físicas e de consciência de hábitos e costumes e recursos que auxilie nos Protolos a criar, visando a mitigação dos impactos sociais, pessoais, emocionais, profissionais, acadêmicos, etc., gerados pela Covid-19 no contexto escolar. |
| **MEDIDAS SANITÁRIAS** | * Móveis na sala; * 04 escolas em reforma; * Exposição do Olho (visão) das Professoras e alunos. | * Rever locais para deixar os móveis que ocupam espaço desnecessários; * Buscar Recursos para aquisição de Face Schield ou acrílicos. | Idem considerações anterior. |
| **ALIMENTAÇÃO** | * Local para deixar a máscara na refeição. | * Criar protocolos e campanhas para uso de papel toalha ou caixinhas pessoais para esse fim | Idem considerações anterior. |
| **TRANSPORTE** | * Desembarque do Ônibus Escolar, vai gerar aglomero. | * Planejamento emergente de locais para o aglomero que respeite o distânciamento mínimo | Idem considerações anterior. |
| **QUESTÕES PEDAGÓGICAS** | * Atividades e Provas compartilhadas com o Professor; * Troca constante e com frequência alta dos EPIs por professoras do berçário e 1 a 4 anos; * Alunos com Deficiência que precisam de auxílio. | * Criar Protocolos, debates, avaliações, monitoramento e capacitações continuadas para rever pontos que aumentam a exposição ao Risco. | Idem considerações anterior. |

**ANEXO 5: PLANO DE RETORNO CALENDÁRIO 2020(Versão 01)**

**PLANO DE RETORNO ÀS AULAS**

Considerando a importância da retomada gradativa das atividades escolares, associada ao cumprimento das exigências para prevenção e mitigação da disseminação da COVID-19, o município de Lauro Müller, através da Secretaria Municipal da Educação, elaborou o **PLANO DE RETORNO ÀS AULAS**, a fim de planejar e organizar de forma segura o retorno às atividades escolares presenciais na Rede Municipal de Ensino.

Desse modo, conforme prevê as Portarias Conjuntas nº 750/2020 , nº 778/2020e demais portarias, o retorno das atividades escolares presenciais em grupo está condicionado à matriz de Risco Potencial Regional Alto (representada pela cor Amarela) (acompanhamento do Mapa de Risco em SC no endereço: <https://www.coronavirus.sc.gov.br>, previsto atualização toda a quarta-feira) e se dará na forma de **atividades de reforço pedagógico** aos alunos que não tiveram acesso ou não realizaram por completo as atividades escolares no regime de atividades não presenciais.

O retorno acontecerá de forma gradativa e escalonada, com intervalos de 7 (sete) dias entre os grupos regressantes, iniciando pelos grupos com maior idade e mais autonomia para seguir os protocolos estabelecidos, conforme previsto na Portaria Conjunta nº 750/2020. No caso da Rede Municipal de Ensino de Lauro Müller iniciaremos o retorno pelos estudantes do 9º Ano, pois concluirão ainda neste ano a etapa do Ensino Fundamental, e assim sucessivamente.

Cabe ressaltar que, pensando na garantia da equidade da Educação Pública, o município de Lauro Müller alinhará o seu Calendário de Retorno às Aulas às datas previstas também pela Rede Estadual de Ensino, a fim de que os estudantes de mesmo nível ou etapa das duas Redes (Municipal e Estadual) retornem às atividades presenciais simultaneamente (abaixo colocado).

O reforço pedagógico presencial não substitui ou, muito menos, anula a continuidade do regime de atividades não presenciais. Ele vem complementar e ampliar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes, que por algum motivo, não se desenvolveram de forma satisfatória nesse processo. Desse modo, serão considerados, para elencar os estudantes que serão atendidos, os dados e as informações fornecidas pelos relatórios mensais das Unidades Escolares, o Programa Busca Ativa e a avaliação minuciosa de cada professor regente.

É importante salientar que os pais ou responsáveis legais dos estudantes podem optar pela continuidade no regime de atividades não presenciais, mediante a assinatura do temo de responsabilidade, junto à instituição de ensino na qual o estudante está matriculado, conforme prevê o artigo o Art. 1º,§3º, inc.IV da Portaria Conjunta nº 778/2020. Além disso, é recomendado que os alunos que se enquadram no Grupo de Risco permanecem no regime de atividades não presenciais, sem que haja prejuízo do acompanhamento das aulas.

Cada Unidade Escolar realizará um mapeamento dos alunos aptos a participar dos grupos de atividades de reforço, bem como organizará as turmas respeitando o limite máximo permitido em cada sala de aula de acordo com as condições estruturais e adequações sanitárias de cada Escola, respeitando e seguindo os protocolos, principalmente o distanciamento social.

Pensando apenas nas Escolas Municipais que ofertam o Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano, neste momento, apenas uma delas, a E.M. Hilário Pescador possui condições físicas e estruturais para atender os alunos da rede tendo em vista que as demais (E.M. Profº José Heleodoro Barreto Júnior- Arizona, E.M. Profª Emília Mamede Soares – Barro Branco e E.M. Profª Lígia Chaves Cabral - Itanema) estão em obras decorrentes da assinatura do Convênio de Municipalização. Vale salientar que estas reformas são realizadas em parceria com o governo do Estado de Santa Catarina e que há muito tempo esta Secretaria vem batalhando nisso. Dessa forma, as atividades de reforço pedagógico serão concentradas e ofertadas aos estudantes das escolas em reforma nas dependências da E.M. Hilário Pescador no Bairro Sumaré.

Para tanto será reorganizada a carga horária dos professores regentes de disciplinas específicas a fim de que consigam, atender os estudantes tanto no regime de atividades não presenciais quanto as atividades em grupos de reforço, realizando revezamento, respeitando os horários de trabalho e as medidas sanitárias exigidas para o momento. Lembrando que os professores pertencentes aos Grupos de Risco trabalharão apenas nas atividades não presenciais.

Essa reorganização é fundamental também para que seja evitado a sobrecarga de atividades aos estudantes, possibilitando a sua participação nas duas modalidades de ensino (reforço e atividades não presenciais) simultaneamente.

Sendo assim, é essencial a articulação de toda a equipe escolar no planejamento das atividades a serem desenvolvidas nesse processo de reforço pedagógico, discutindo e planejando coletivamente as ações ideais para que os estudantes se apropriem dos conceitos e aprendizagens elencados como essenciais para o momento garantindo o desenvolvimento das habilidades e competências para que no fim as atividades de reforço pedagógico tenham o aproveitamento esperado.

As Unidades Escolares envolvidas nesse processo cabe também o total apoio e organização da equipe docente envolvida, bem como o estímulo e a conscientização das famílias e dos estudantes da importância de participarem das atividades que estão sendo oportunizadas e que vislumbram uma aprendizagem significativa e a apropriação de conhecimentos que não foram alcançados por meio das atividades não presenciais.

Aos estudantes matriculados nas turmas que compreendem a etapa do ensino fundamental I (1º ao 5º Ano) e que não serão contemplados com o retorno às atividades presenciais ainda neste ano letivo (que encerra no dia 18/12/2020) estão sendo proporcionados momentos de recuperação de conteúdo e de realização de atividades atrasadas paralelo ao trabalho das atividades não presenciais, sempre com a mediação do professor e o acompanhamento das equipes gestoras avaliando se os objetivos da aprendizagem estão sendo alcançados individualmente, o que possibilita a reorganização do trabalho pedagógico e o uso de distintas estratégias didático-pedagógicas para assegurar o desenvolvimento da aprendizagem de todos.

Em relação à Educação Infantil, etapa da Educação Básica em que se torna mais difícil a adequação às medidas sanitárias exigidas e necessárias para um retorno presencial, a Secretaria Municipal da Educação prevê um possível retorno também de forma gradativa e escalonada e estará condicionado a Matriz de Risco Potencial Moderado (representado pela cor azul). Dado a complexidade do retorno desta etapa de ensino, um plano de ação especifico para este atendimento será elaborado posteriormente.

Por fim, somente poderão retornar às atividades de forma presencial as Unidades Escolares que obtiverem a homologação do Plano de Contingência Escolar (Plancon Edu Escola) junto ao Comitê Municipal.

***\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_***

***Heloisa Gonçalves RibeiroFontanella***

***Secretária Municipal da Educação e dos Esportes***

**PLANO DE RETORNO ÀS AULAS ANO 2021(atualizada versão 2)**

Considerando a importância de um retorno às atividades escolares com segurança e cumprindo as exigências para prevenção da COVID -19, o município de Lauro Muller, através da Secretaria de Educação, reelaborou o PLANO DE RETORNO ÀS AULAS, a fim de planejar e organizar de forma segura o retorno das atividades escolares presenciais na Rede Municipal de ensino seguindo as Portarias Conjuntas nº 750/2020, nº 778/2020 e o Decreto N° 1003, de 14 de dezembro de 2020 que regulamenta a lei n°18. 032, de 2020 que dispõe sobre as atividades essenciais e prevê o retorno das atividades escolares presenciais.

**Retomada das aulas Educação Infantil**

No 1º momento não será ofertado o ensino integral, pois devemos assegurar a saúde e o bem-estar dos profissionais e alunos. Os diretores e secretários já verificaram a metragem e a lotação máxima de cada ambiente escolar contemplado no PlanCon, deste modo conforme prevê o decreto 1.003/2020, § 3º “A organização para o atendimento presencial está condicionado a matriz de risco potencial gravíssimo 50%” e no Art.5º “Art. 5º Nas Regiões de Saúde que apresentem Risco Potencial GRAVE, ALTO ou MODERADO na Avaliação de Risco Potencial à COVID-19, para os estabelecimentos de ensino que possuem o PlanCon-Edu/COVID-19 homologado, as atividades educacionais presenciais estarão autorizadas, devendo ser rigorosamente seguidos todos os cuidados e regramentos sanitários estabelecidos.” Respeitando o distanciamento de 1,5m.

Ofereceremos o retorno que acontecerá de forma presencial ou 100%

Remota. É recomendado que alunos que se enquadram no Grupo de Risco permanecem no regime de atividades não presenciais, sem que haja prejuízo do acompanhamento das aulas

O responsável legal pelo estudante pode optar pela continuidade no regime de atividades não presenciais ou remotas quando a instituição ou rede oferecer essa opção, mediante assinatura de termo de responsabilidade na instituição de ensino em que o estudante estiver matriculado.

Todos os responsáveis legais deverão assinar um termo de responsabilidade no qual consta que o aluno não pertence ao grupo de risco.

Para que possamos atender todos os alunos semanalmente sem a necessidade de rodízio, as turmas que excederem a capacidade máxima de lotação das salas serão divididas em dois grupos nos turnos matutino e vespertino respeitando o PlanCon, a Matriz de Risco Potencial Regional e as Diretrizes Sanitárias.

A primeira e segunda semana será de acolhimento e adaptações às novas regras previstas no PlanCon. O atendimento nesta semana será feito nos seguintes horários: 8:00 às 10:00 horas e das 13:00 às 15:00 horas (para todos os alunos da Educação Infantil – G1 a G5).

Haverá, nas Unidades Escolares, um termo de responsabilidade no qual o responsável legal deverá assiná-lo optando pela continuidade no regime de atividades não presenciais, ou seja 100 % remotas, conforme o Decreto Nº 1.003/Art.2º, §3º. Este termo terá validade de 15 dias, caso haja mudança de entendimento durante este período, o responsável legal deverá comunicar à instituição de ensino e esta terá até 7 dias após essa comunicação para o enquadramento das atividades presenciais.

A direção escolar deverá organizar a dinâmica de ensino a fim de disponibilizar horário para o professor postar e responder alunos em atividades remotas.

Os professores titulares retornarão às salas de aula conforme o Decreto, nº 1.003, de 14 de Dezembro de 2020, Art. 1º e Art. 2º, § 1°.

Em situações de surto, as Instituições devem avisar imediatamente as autoridades de vigilância epidemiológica e sanitária.

A E.M.E.I. Tia Marli atenderá todos os alunos de forma remota, devido a escola encontrar-se em reforma. O retorno de forma presencial acontecerá somente quando a Unidade Escolar estiver apta para receber os alunos. O atendimento será desta maneira, pois precisamos respeitar as Diretrizes para o retorno as aulas. Buscaremos atender as necessidades dos pais ou responsáveis pelo atendimento presencial dentro da possibilidade de vagas em outras Unidades (Creches). Está sendo organizado um espaço no Centro de Idosos para atender os alunos que possuem idade obrigatória.

**Retomada das aulas Ensino Fundamental I e II**

Os diretores e secretários já verificaram a metragem e a lotação máxima de cada ambiente escolar contemplado no PlanCon, deste modo conforme prevê o decreto 1.003/2020.É recomendado que alunos que se enquadram no Grupo de Risco permanecem no regime de atividades não presenciais, sem que haja prejuízo do acompanhamento das aulas § 3º “A organização para o atendimento presencial está condicionado a matriz de risco potencial gravíssimo 50%” e no Art.5º “Art. 5º Nas Regiões de Saúde que apresentem Risco Potencial GRAVE, ALTO ou MODERADO na Avaliação de Risco Potencial à COVID-19, para os estabelecimentos de ensino que possuem o PlanCon-Edu/COVID-19 homologado, as atividades educacionais presenciais estarão autorizadas, devendo ser rigorosamente seguidos todos os cuidados e regramentos sanitários estabelecidos.”

Sempre que o limite máximo da turma for excedido, o atendimento será em forma de rodízio semanal (tempo casa X tempo escola).

Haverá, nas Unidades Escolares, um termo de responsabilidade no qual o responsável legal pelo estudante pode optar pela continuidade no regime de atividades não presenciais ou remotas, conforme o Decreto Nº 1.003/Art.2º, §3º. Este termo terá validade de 15 dias, caso haja mudança de entendimento durante este período, os responsáveis legais deverão comunicar a instituição de ensino para o enquadramento do estudante em até 7 dias após essa comunicação.

A 1ª semana será de acolhimento, adaptações as novas regras previstas no PlanCon e atividades pedagógicas.

O Sistema de Ensino Aprende Brasil disponibilizará a avaliação diagnóstica que deverá ser aplicada de forma presencial com todos os alunos de cada turma (100% dos alunos). A avaliação será aplicada de acordo com a organização de cada unidade escolar.

O resultado da avaliação será definido como um dos critérios para que o corpo docente e gestores definam quais alunos necessitarão de maior atenção no ano letivo de 2021.

O professor titular deverá contemplar todos os conteúdos essenciais dando ênfase nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Cabe lembrar que os conteúdos e habilidades do ano/série anterior devem ser trabalhados concomitante com os conteúdos deste ano/série afim de que os alunos se apropriem daquilo que ele não aprendeu e deverá aprender.

O ensino presencial acontecerá em 4 (quatro) dias semanais, de segunda a quinta-feira. No F1 e no F2, as aulas foram divididas em 6 aulas diárias presenciais tendo postagem de 1 aula de Língua Portuguesa e 1 aula de Matemática toda sexta-feira (dia em que ficou reservado para as aulas 100% remotas e para a higienização de todo ambiente escolar). No F1, o professor titular também deverá postar 1 aula de Língua Portuguesa, 1 de Matemática e 1 de Ensino Religioso toda sexta-feira, intercalando semanalmente Língua Portuguesa e Matemática com Ensino Religioso.

A Gestão Escolar deverá fazer o horário das aulas, buscando evitar ao máximo a troca de sala de aula. Deverão adequar seus horários contendo preferencialmente aulas faixas, e dividir os dias da semana para que os professores postem suas aulas utilizando as mídias digitais disponíveis e/ou garantindo material impresso para alunos que não tenham acesso à internet. Toda sexta-feira da semana será reservada para professores tirarem dúvidas e corrigir atividades de alunos em atividades remotas. A direção e os estagiários estarão a disposição dos pais ou responsáveis para entregare receber os materiais impressos.

As E.M. Profª Lígia Chaves Cabral e Profº José Heleodoro Barreto Júnior atenderão todos os alunos de forma remota, devido as escolas encontrarem-se em reforma. O retorno de forma híbrida acontecerá somente quando as Unidades Escolares estiverem aptas para receber os alunos.

Os professores das áreas afins deverão respeitar o distanciamento de 2 metros dos alunos afim de garantir a segurança sanitária conforme previsto no PlanCon.

Atestados positivos para Covid devem obrigatoriamente ser validado no Centro de Triagem do Município de Lauro Müller.

Se o aluno apresentar sintomas ficará na sala de isolamento, até a chegada de um responsável. O responsável legal será comunicado que deverá passar pelo Centro de Triagem. A Unidade Escolar ficará responsável de verificar se o responsável legal levou o aluno no Centro de Triagem.

Em situações de surto, as Instituições devem avisar imediatamente as autoridades de vigilância epidemiológica e sanitária.

Alunos e funcionários que testarem positivo para Covid só retornarão as atividades presenciais com apresentação de Atestado de Alta.

***\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_***

***Samira da Silva de Oliveira***

***Secretária Municipal da Educação e dos Esportes***

**PLANO DE RETORNO ÀS AULAS ANO 2021 (atualizada versão 4)**

Reconsiderando a importância na continuidade das atividades escolares com segurança e cumprindo as exigências para prevenção da COVID -19, o município de Lauro Müller, através da Secretaria de Educação e dos Esportes e do Comitê Municipal de Retorno às Aulas, regulamenta as atividades educacionais nas Unidades da Rede Pública Municipal, seguindo as Portarias Conjuntas nº 750/2020, nº 778/2020, considerando a portaria SES nº 464,de 03 de julho de 2020, que instituiu o programa de descentralização e regionalização das ações de combate à COVID-19; considerando o disposto da alinea “d” do inciso III do caput do art. 3° da lei federal 13.979 de 2020, considerando que os trabalhadores da Educação, foram enquadrados no grupo prioritário para vacinação da COVID-19 que foi disponibilizado para essses profissionais a partir de maio de 2021; de acordo com o Decreto nº 1.406 de 10 de agosto de 2021 que dispõe sobre as atividades essencias da educação e regulamenta as atividades presenciais nas unidades das Redes Públicas e Privadas relacionadas a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Nivel Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Ensino Técnico , Superior e afins, durante a Pandemia de COVID-19.

A Secretaria de Educação e dos Esportes informa que essas atualizações seguem o DECRETO Nº 1.406 DE 10 DE AGOSTO DE 2021 e ressaltamos que estamos preocupados com a identificação da variante Delta do Coronavírus em Santa Catarina (Nota de Alerta nº 13/2021 – CESP/LACEN/DIVE/SUV/SES, portanto seguiremos portarias futuras e acompanharemos os casos dessa variante em cidades vizinhas e no nosso município. Caso aconteça registros dessa nova variante, reorganizaremos os espaços da sala de aula e voltaremos ao distanciamento social de 1,5m (1 metro e meio).

Caso aconteça de sair novas portarias da saúde aumentando o distanciamento em sala de aula ou observarmos a identificação da variante Delta do Coronavírus em nosso município ou cidades vizinhas e precisarmos aumentar o distanciamento em sala de aula, a Secretaria de Educação juntamente com a Direção Escolar deverão reavaliar as turmas e ofertar o atendimento em forma de rodízio ou alternância.

Estaremos sempre em contato com a Secretaria de Saúde, Vigilância Epidemiológica e Sanitária.

**Retomada das aulas Educação Infantil (atualizada versão 4)**

De acordo com o último decreto publicado em 10 de agosto de 2021, se fez necessário realizar algumas alterações na forma de atendimento aos discentes da Rede. Será ofertado o ensino integral. Os diretores e secretários já verificaram a metragem e a lotação máxima de cada ambiente escolar contemplado no PlanCon, deste modo conforme prevê o decreto 1.406 de 10 agosto de 2021, as atividades educacionais presenciais estarão autorizadas, devendo ser seguidos todos os cuidados e regramentos sanitários estabelecidos. Respeitando o distanciamento no artigo 2º, inciso II, onde consta o distanciamento 1,00m (um metro) de distância entre as pessoas em sala de aula, exceto nos demais espaços, principalmente de alimentação, e nas aulas de Educação Física onde deve ser mantida a distância de 1,5m (um metro e meio) entre as pessoas. Caso o espaço físico das salas de aula seja maior e as turmas possuam menor número de alunos, o distanciamento deverá ser maior que 1,0m (um metro). Sugerimos também que a organização das carteiras possam ser feitas de outra forma que contemplem ao máximo o distanciamento em sala de aula.

Os ambientes escolares devem sempre estar arejados; portas e janelas abertas; as ventilações mecânicas devem ser evitadas.

Ofereceremos a todos os alunos o atendimento presencial, seguindo o Art. 2º, § 2º Prioritariamente, deverão exercer as atividades de ensino de forma remota os estudantes que se enquadrarem nas seguintes condições de risco:

I – gestantes e puérpuras;

II – obesidade grave;

III – asma;

IV – doença congênita ou rara ou genética ou autoimune;

V – neoplasias;

VI – imunodeprimidos;

VII – hemoglobinopatia grave;

VIII – doenças cardiovasculares;

IX – doenças neurológicas crônicas; e

X – diabetes *mellitus.*

Os responsáveis legais deverão apresentar na Unidade de Ensino um Atestado Médico atualizado comprovando que o aluno se enquadre neste grupo e assinar um termo de responsabilidade na escola. As atividades escolares referentes a esse grupo se dará de forma impressa semanalmente, com a entrega e devolutiva na Unidade Escolar. Os responsáveis legais dos alunos que tiverem dúvidas sobre as atividades remotas deverão procurar os professores na própria Unidade Escolar.

O atendimento presencial quando exceder a lotação máxima da sala, respeitando o distanciamento deverá acontecer com alternância de alunos. Essa alternância se dará seguindo a lista do diário de classe (por ordem alfabética). Quando a lotação máxima do espaço físico exceder a quantidade de alunos matriculados, acontecerá uma alternância com os alunos excedentes, respeitando sempre por sala o número de alunos regulamentado em lei do sistema Municipal de Ensino.

Seguindo o *Art. 6º, § 3º Cópias do comprovante de vacinação deverão ser entregues à chefia imediata, para fins de registro e controle*, portanto todos deverão entregar o comprovante de vacinação aos Gestores Escolares. Os gestores escolares deverão entregar a cópia do comprovante de vacinação ao RH na Secretaria de Educação e dos Esportes.

Seguindo o *Art. 6º, § 4º A impossibilidade de se submeter à vacinação contra a COVID-19 deverá ser comunicada à chefia imediata e devidamente comprovada por meio de documentos que fundamentem a razão clínica da não imunização*. O servidor deverá entregar também esse documento aos Gestores Escolares. Os gestores escolares deverão entregar uma cópia deste documento ao RH na Secretaria de Educação e dos Esportes.

Será feito um decreto para regulamentar a questão da vacinação para o município de Lauro Müller referente aos trabalhadores de educação.

Conforme disposto no art.1º da Lei Federal nº 14.151, de 12 de maio de 2021, as gestantes permanecerão afastadas, ficando à disposição para exercer as atividades por meio de trabalho remoto.

Conforme o Art 5º o estabelecimento de ensino deverá realizar o monitoramento diário dos trabalhadores e estudantes que apresentarem sinais e sintomas gripais em todos os turnos, isolando-os e informar imediatamente as autoridades de saúde do município para que sejam tomadas as medidas cabíveis para o diagnóstico, rastreamento e monitoramento de contatos.

Lembramos que todos os regramentos deverão ser seguidos rigorosamente, como uso de máscaras, distaciamento e higienização das mãos (sabonetes e álcool em gel).

A E.M.E.I. Tia Marli será a única escola com atendimento diferenciado, pois está atendendo no Centro de Convivência dos Idosos em virtude de a escola ainda continuar em reforma. O espaço físico não comporta a demanda para atendimento integral, desta forma ofereceremos o atendimento aos alunos do G3, G4 e G5 de forma presencial (meio período). As turmas do G1 e G2 continuarão em atendimento remoto.

**Retomada das aulas do Ensino funfamental I e II (atualizada versão 4)**

De acordo com o último decreto publicado em 10 de agosto de 2021, se fez necessário realizar algumas alterações na forma de atendimento aos discentes da Rede. Os diretores e secretários já verificaram a metragem e a lotação máxima de cada ambiente escolar contemplado no PlanCon, deste modo conforme prevê o decreto 1.406 de 10 agosto de 2021, as atividades educacionais presenciais estarão autorizadas, devendo ser seguidos todos os cuidados e regramentos sanitários estabelecidos. Respeitando o distanciamento no artigo 2º, inciso II, onde consta o distanciamento 1,00m (um metro) de distância entre as pessoas em sala de aula, exceto nos demais espaços, principalmente de alimentação, e nas aulas de Educação Física onde deve ser mantida a distância de 1,5m (um metro e meio) entre as pessoas. Caso o espaço físico das salas de aula seja maior e as turmas possuam menor número de alunos, o distanciamento deverá ser maior que 1,0m (um metro). Sugerimos também que a organização das carteiras possam ser feitas de outra forma que contemplem ao máximo o distanciamento em sala de aula.

A pandemia perdura há mais de 1 ano e observamos a defasagem na aprendizagem dos educandos, com isso observa-se a necessidade das atividades presenciais. O ensino remoto será ofertado apenas de forma impressa, prioritariamente aos alunos que pertecem ao grupo de risco. Os alunos que são atendidos de forma presencial frequentarão a escola de Segunda a Sexta-feira. Os alunos que tiverem dúvidas sobre as atividades remotas deverão procurar os professores na própria Unidade Escolar.

Os ambientes escolares devem sempre estar arejados; portas e janelas abertas; as ventilações mecânicas devem ser evitadas.

Ofereceremos a todos os alunos o atendimento presencial, seguindo o Art. 2º, § 2º Prioritariamente, deverão exercer as atividades de ensino de forma remota os estudantes que se enquadrarem nas seguintes condições de risco:

I – gestantes e puérpuras;

II – obesidade grave;

III – asma;

IV – doença congênita ou rara ou genética ou autoimune;

V – neoplasias;

VI – imunodeprimidos;

VII – hemoglobinopatia grave;

VIII – doenças cardiovasculares;

IX – doenças neurológicas crônicas; e

X – diabetes *mellitus.*

Os responsáveis legais deverão apresentar na Unidade de Ensino um Atestado Médico atualizado comprovando que o aluno se enquadre neste grupo e assinar um termo de responsabilidade na escola. As atividades escolares referentes a esse grupo se dará de forma impressa semanalmente, com a entrega e devolutiva na Unidade Escolar.

O atendimento presencial quando exceder a lotação máxima da sala, respeitando o distanciamento deverá acontecer com alternância de alunos. Essa alternância se dará seguindo a lista do diário de classe (por ordem alfabética). Quando a lotação máxima do espaço físico exceder a quantidade de alunos matriculados, acontecerá uma alternância com os alunos excedentes, respeitando sempre por sala o número de alunos regulamentado em lei do Sistema Municipal de Ensino.

Seguindo o *Art. 6º, § 3º Cópias do comprovante de vacinação deverão ser entregues à chefia imediata, para fins de registro e controle*, portanto todos deverão entregar o comprovante de vacinação aos Gestores Escolares. Os gestores escolares deverão entregar a cópia do comprovante de vacinação ao RH na Secretaria de Educação e dos Esportes.

Seguindo o *Art. 6º, § 4º A impossibilidade de se submeter à vacinação contra a COVID-19 deverá ser comunicada à chefia imediata e devidamente comprovada por meio de documentos que fundamentem a razão clínica da não imunização*. O servidor deverá entregar também esse documento aos Gestores Escolares. Os gestores escolares deverão entregar uma cópia deste documento ao RH na Secretaria de Educação e dos Esportes.

Será feito um decreto para regulamentar a questão da vacinação para o município de Lauro Müller referente aos trabalhadores de educação.

Conforme disposto no art.1º da Lei Federal nº 14.151, de 12 de maio de 2021, as gestantes permanecerão afastadas, ficando à disposição para exercer as atividades por meio de trabalho remoto.

Conforme o Art 5º o estabelecimento de ensino deverá realizar o monitoramento diário dos trabalhadores e estudantes que apresentarem sinais e sintomas gripais em todos os turnos, isolando-os e informar imediatamente as autoridades de saúde do município para que sejam tomadas as medidas cabíveis para o diagnóstico, rastreamento e monitoramento de contatos.

Lembramos que todos os regramentos deverão ser seguidos rigorosamente, como uso de máscaras, distaciamento e higienização das mãos (sabonetes e álcool em gel).

A E.M. Emília Mamede Soares entrará em reforma, desta forma os alunos e profissionais serão realocados para o CEJA (Km1).

A E.M. Lígia Chaves Cabral encontra-se na etapa final de conclusão das obras, por isso permanecerão em atendimento remoto. Assim que a escola estiver inaugurada seguirão os mesmos regramentos das demais escolas.

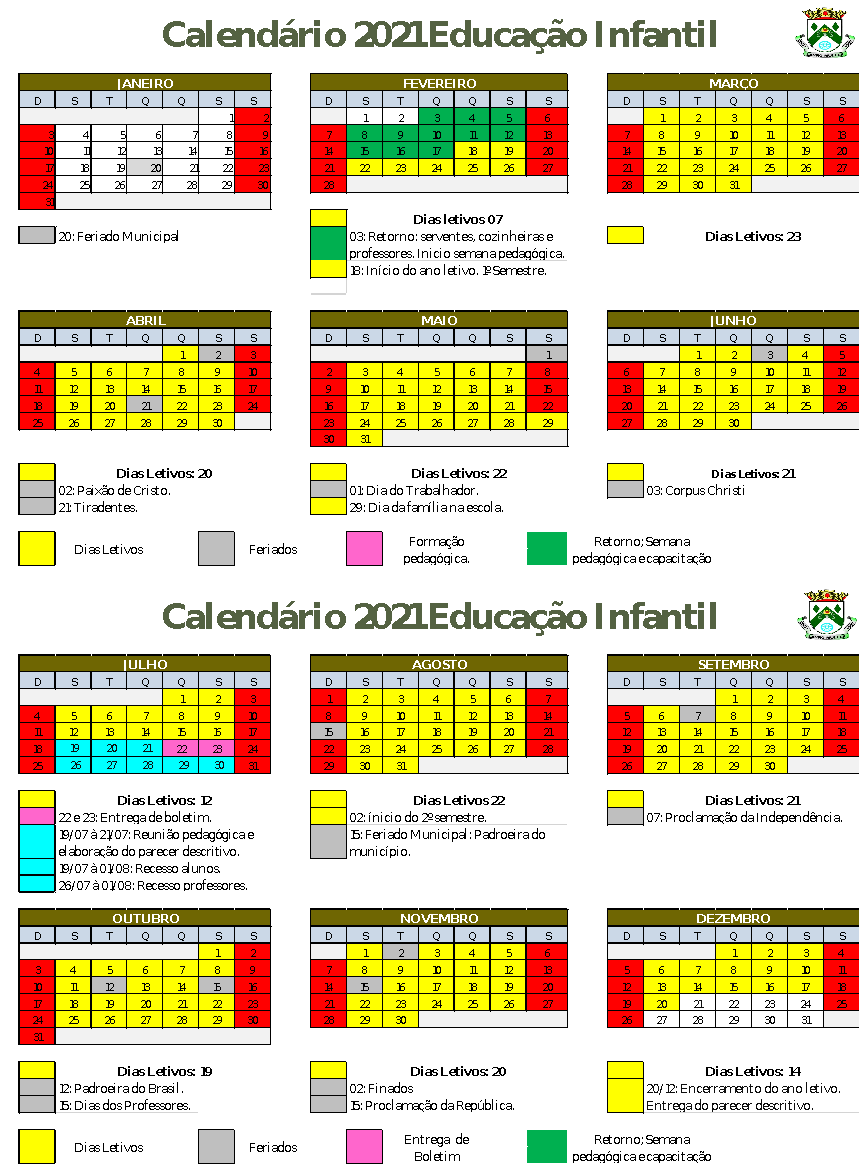
Observação Geral: Em situações de surto, as Instituições devem avisar imediatamente as autoridades de vigilância epidemiológica e sanitária.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Samira da Silva de Oliveira

Secretária Municipal de Educação e dos Esportes

**Atualizada Versão 2 (Ano 2021)**

****

**ANEXOS 6 - PROTOCOLOS ESPECÍFICOS**

PROTOCOLO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

* Manter o distanciamento de 1,5m (um metro e meio)
* Respeitar a marcação de sinalização do distanciamento de 1,5m (um metro e meio) em todas as dependências de uso coletivo.
* Respeitar o limite de pessoas conforme a capacidade determinada para cada espaço.

PROTOCOLO DE HIGIENE PESSOAL

* Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool 70%.
* Seguir os protocolos de higiene da lavagem das mãos.
* Seguir as regras de etiqueta respiratória.
* Evitar tocar os olhos, nariz e boca sem as mãos estarem higienizadas.
* Manter as unhas limpas e cortadas.
* Utilizar a máscara, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz.
* Utilizar os equipamentos de proteção individual, obrigatoriamente, de acordo com a especificidade da atividade.
* Manter o cabelo preso e evitar acessórios pessoais (bonés, brincos, colares, pulseiras, relógios, anéis).
* Não compartilhar objetos.

PROTOCOLO DE ENTRADA E SAÍDA NA UNIDADE ESCOLAR

* Respeitar o horário de atendimento, o distanciamento e o uso de máscara.
* Aguardar o aferimento de temperatura e a higienização das mãos.
* Seguir as orientações do responsável pelo controle de entrada na unidade escolar.
* Cumprir o horário de entrada e saída estabelecido pela unidade no atendimento híbrido de ensino.

PROTOCOLO ESPECÍFICO PARA ESTUDANTES

* Usar obrigatoriamente a máscara, conforme orientação de segurança sanitária.
* Respeitar a triagem na entrada da unidade escolar.
* Higienização constante de mãos com água e sabão e ou álcool 70%.
* Evitar tocar os olhos, nariz, boca sem estar com as mãos higienizadas.
* Manter as unhas limpas e cortadas.
* Trazer sua garrafa com água de casa, abastecer nos bebedouros quando necessário seguindo as orientações.
* Não compartilhar materiais e seus pertences com os colegas.
* Respeitar o distanciamento de 1,5m (um metro e meio).
* Comunicar imediatamente o professor caso apresente sintomas como tosse, febre, coriza, dor de garganta, dificuldade para respirar, fadiga, tremores e calafrios, dor muscular, dor de cabeça, perda recente do olfato ou paladar.
* Seguir e respeitar os protocolos de saúde e as regras de etiqueta respiratória.
* Manter o cabelo preso e evitar acessórios pessoais (bonés, brincos, colares, pulseiras, relógios, anéis).
* Não levar brinquedos e ou outros objetos particulares para a unidade escolar.
* Não se alimentar fora dos horários e locais determinados pela unidade escolar.

PROTOCOLO DE ALIMENTAÇÃO BERÇÁRIO E 01 ANO A 03 – EDUCAÇÃO INFANTIL

* Lactário: Apenas 01 funcionário faz o preparo de todas as mamadeiras.
* Higienizar as mamadeiras e canecas dos bebês antes e após o uso.
* Higienizar o Lactário com frequência e sempre que houver necessidade.
* O Lacatário ser em local arejado.
* Orientar Pais, Responsáveis e terceiros para não entrar e permanecer no Berçário.
* Funcionários que necessitam entrar no Berçário devem tirar os sapatos.
* Cada Bebê ficará em um berço, roupas de cama, toalha de banho, pano de boca e produtos de higine e alimentação e outros objetos (como: bico, mamadeira, canecas, pratos e talheres).
* Os Alimentos como frutas, sucos, etc, devem permanecer na geladeira.
* A cada troca de roupas e fraldas do bebê deve-ser trocadas as luvas e aventais.
* Higienizar o Face Shield sempre que necessário com água e sabão líquido.
* Deverá estar instalado Dispenseres com álcool em gel para a demanda da sala.
* Higienizar e ou Borrifar (quando aplicável) as cadeiras de alimentação, carrinhos de bebê a cada uso.

PROTOCOLO DE ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES ESCOLARES

* Considerar o número de pessoas conforme a capacidade dos espaços de cada unidade escolar.
* Demarcar o distanciamento de 1,5m (um metro e meio) em todas as dependências de uso coletivo.
* Limitar e demarcar o espaço para atendimento da comunidade na recepção/secretaria da unidade, respeitando o distanciamento de 1,5m (um metro e meio).
* Organizar o atendimento das turmas adequando o horário de entrada e saída para evitar aglomerações.
* Evitar que pais, responsáveis ou qualquer outra pessoa de fora entre na instituição de ensino, porém nos casos onde o acesso ocorrer devem ser preservadas as regras de distanciamento mínimo obrigatório e o uso de máscara e esperar em logal reservado e indicado.
* Organizar os intervalos ou recreios com revezamento das turmas em horários alternados, respeitando o distanciamento de 1,5m (um metro e meio) para evitar aglomerações.
* Suspender eventos como feiras, palestras, assembleias, reuniões, exposições, competições, aulas de campo, campeonatos esportivos e etc, em que esteja prevista grande concentração de pessoas.
* Priorizar atividades ao ar livre sempre que possível.
* Suspender a utilização dos parques infantis (acompanhar as determinações sanitárias).
* Disponibilizar sabão e papel toalha para lavagem frequente das mãos nos lavatórios e banheiros.
* Orientar os profissionais quanto ao uso dos equipamentos de proteção individual, correspondentes a especificidade de sua atividade.
* Orientar os estudantes e servidores sobre a importância da higienização das mãos das crianças e ou estudantes antes da entrada em sala de aula ou quando necessário.
* Orientar o retorno para casa e procurar o serviço de saúde nos casos que a temperatura esteja acima de 37,8ºC, crianças e ou adolescentes devem aguardar em local seguro e isolado até que os pais ou responsáveis possam buscá-los.
* Não permitir a permanência de pessoas sintomáticas para COVID-19 na unidade escolar. No caso de menores de idade, pais ou responsáveis devem ser comunicados para buscar o estudante, que deve aguardar em sala isolada e segura com um adulto seguindo os protocolos de saúde. Orientar as famílias a procurar o serviço de saúde.
* Organizar uma sala para isolar os estudantes que apresentem sintomas até que possam voltar para casa.
* Separar o material impresso (livros, módulos, atividades pedagógicas) recebido/ devolvido em um espaço determinado por um período mínimo de 3 dias, após esse tempo realizar a higienização do material com álcool 70% e papel toalha (descartar o papel toalha em seguida). Aconselha-se que o responsável por essa ação faça uso de luvas.

PROTOCOLO PARA AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

* Possibilitar que sejam teóricas, na primeira etapa do retorno.
* E após (conforme avaliação sanitária) sejam planejadas para serem executadas individualmente, sem contato físico, mantendo a distância de 2m entre os participantes e em espaços abertos (ar livre).
* Proibir a prática de esportes que envolvam a troca de objetos entre os estudantes.

PROTOCOLO PARA LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE AMBIENTES

* Higienizar os prédios, as salas de aula e, particularmente, as superfícies que são tocadas por muitas pessoas (grades, mesas de refeitórios, carteiras, cadeiras, puxadores de porta e corrimões), antes do início das aulas em cada troca de turno e sempre que necessário.
* Higienizar os banheiros, lavatórios, vestiários e bebedouros antes da abertura, no intervalo do tempo do primeiro turno, após a troca de turno e no fechamento e sempre que necessário.
* Higienizar brinquedos, trocador (após cada troca de fralda), tapetes de estimulação e todos os objetos de uso comum antes do início das aulas de cada turno e sempre que necessário (brinquedos que não podem ser higienizados não devem ser utilizados).
* Retirar das salas os materiais que não serão utilizados, reduzindo a possibilidade de contaminação.
* Certificar-se de que o lixo seja removido a cada troca de turno e descartado com segurança.
* Manter os ambientes bem ventilados com as janelas e portas abertas, evitando o toque nas maçanetas e fechaduras.
* Evitar o uso de ventilador e aparelho de ar condicionado.
* Organizar a rotina de limpeza do ambiente de trabalho e dos equipamentos de uso individual.
* Higienizar os materiais de trabalho, sempre que houver a necessidade de compartilhamento.
* Guardar os materiais de limpeza fora do alcance dos estudantes e das crianças.

PROTOCOLO PARA MONITORAMENTO E COMUNICAÇÃO

* Orientar pais, responsáveis e estudantes sobre as regras de funcionamento da unidade escolar na reabertura.
* Orientar os estudantes, profissionais da educação e funcionários quanto às medidas de prevenção.
* Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais nas unidades escolares.
* Compartilhar os protocolos de higiene da lavagem das mãos e as regras de etiqueta respiratória.
* Afixar orientações do uso do bebedouro para abastecimento da garrafa individual.
* Esclarecer para comunidade escolar os protocolos a serem seguidos em caso de suspeita ou confirmação de COVID-19.
* Orientar para a imediata comunicação à unidade escolar, quando houver a suspeita ou confirmação da Covid-19 (estudantes, professores, funcionários e outros).
* Realizar a busca ativa das pessoas que tiveram contato na unidade escolar com o indivíduo positivo para COVID-19, e comunicá-la.
* Manter em afastamento, conforme o período de tempo determinado pelas autoridades sanitárias, os casos de confirmação de Covid-19 ou suspeita (os estudantes, profissionais da educação ou funcionários) ou conforme atestado médico.
* Realizar ações permanentes de sensibilização dos estudantes, pais ou responsáveis.

**ANEXO 7 HOMOLOGAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO DOCUMENTO PLANCON**

|  |
| --- |
| Homologação Outubro 2020. |
| Atualização versão 2 Fevereiro 2021. |
| Atualizção Vesão 3 Março 2021 |
| Atualização Versão 4 Agosto 2021 |
|  |
|  |
|  |
|  |

**ANEXO 8 Protocolo de Medidas Sanitárias no Transporte Escolar**

**PROTOCOLO DE MEDIDAS SANITÁRIAS NO TRANSPORTE ESCOLAR**

* Perguntar ao aluno se está com algum sintoma da Síndrome Gripal;
  + Obs.: Tosse frequentemente; coriza por pelo menos 01 dia; dor de garganta;
  + Caso esteja com algum sintoma da Síndrome Gripal o aluno não poderá embarcar.
* Perguntar ao aluno se alguém em casa está Positivo para a Covid-19;
* Perguntar se o aluno teve contato com alguém que está Positivo para a Covid-19;
* Verificar se o aluno está usando máscaras facial;
* Medir a **TEMPERATURA** com o medidor infravermelho;
  + O Medidor deve estar na opção “ Body “;
  + Posicione o medidor no BRAÇO ou na TESTA;
  + Aperte o gatilho;
  + O aluno somente poderá embarcar se aparecer abaixo ou igual a 37,5 ºC;
* Caso o aluno não embarque no Ônibus Escolar:
  + Deve-se orientar o aluno ou responsável para retornar para casa;
  + E, deve-se informar o nome do aluno para a monitora da entrada na escola ou a Diretora.
* Borrifar com álcool em gel as mãos dos alunos;
* Orientar os alunos para manter a distância de 1,5 dentro do Ônibus e filas.
* Controlar a quantidade máxima REDUZIDA em tempos de Pandemia;
  + Não é permitido alunos em Pé;
  + Capacidade máxima por veículo:
    - 50% do total sentado;
* Qualquer problema deve-se informar a monitora da entrada na escola ou a Diretora.
* Sanitizar os assentos utilizados do Ônibus a cada rota usando o Borrifador com Álcool 70%.

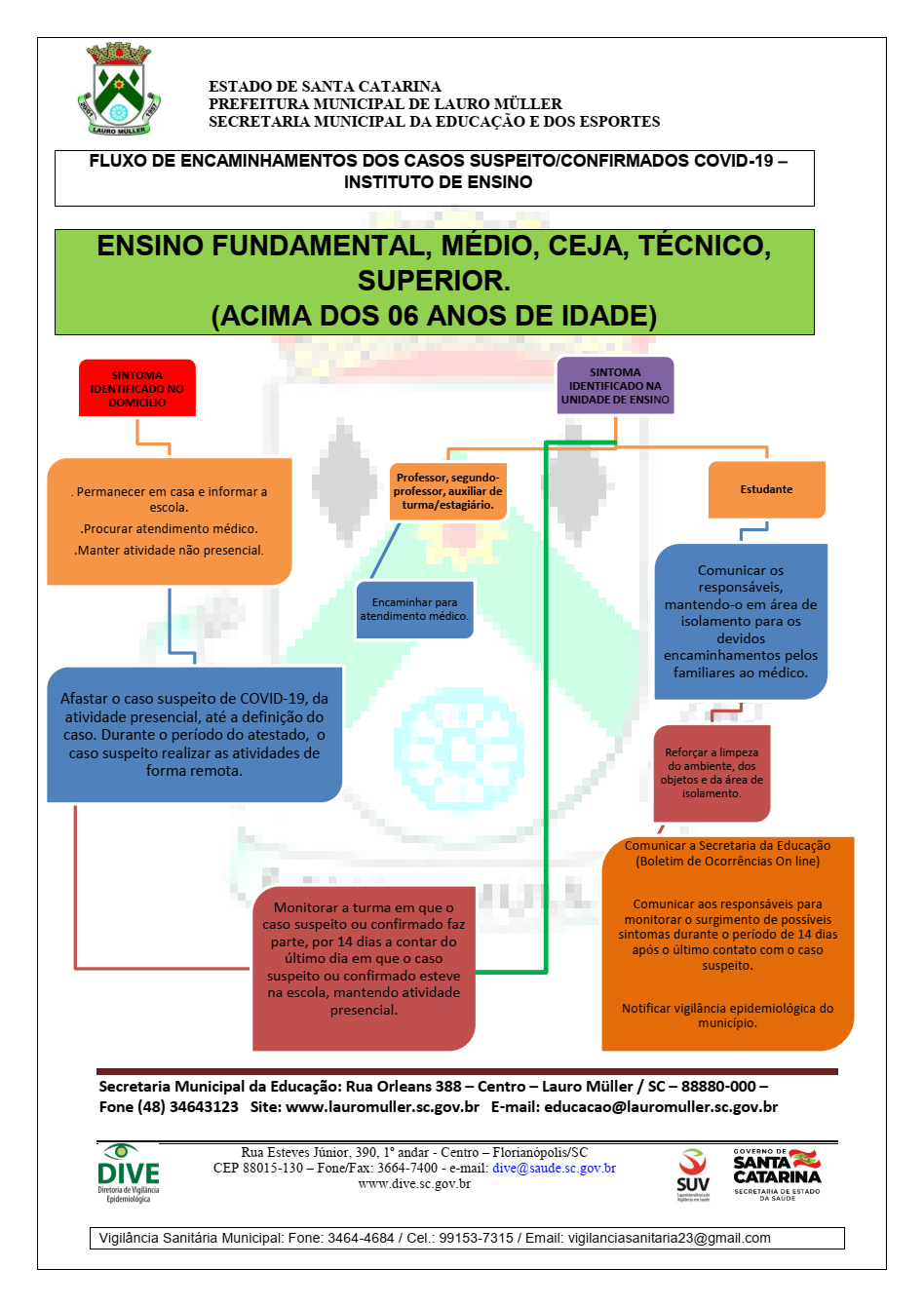
**ANEXO 9 Protocolo para Tomada de Decisão da Suspensão das Aulas presenciais e Remoção para o Regime Remoto em situação de evulução da Transmissibilidade do Coronavírus durante a Pandemia**

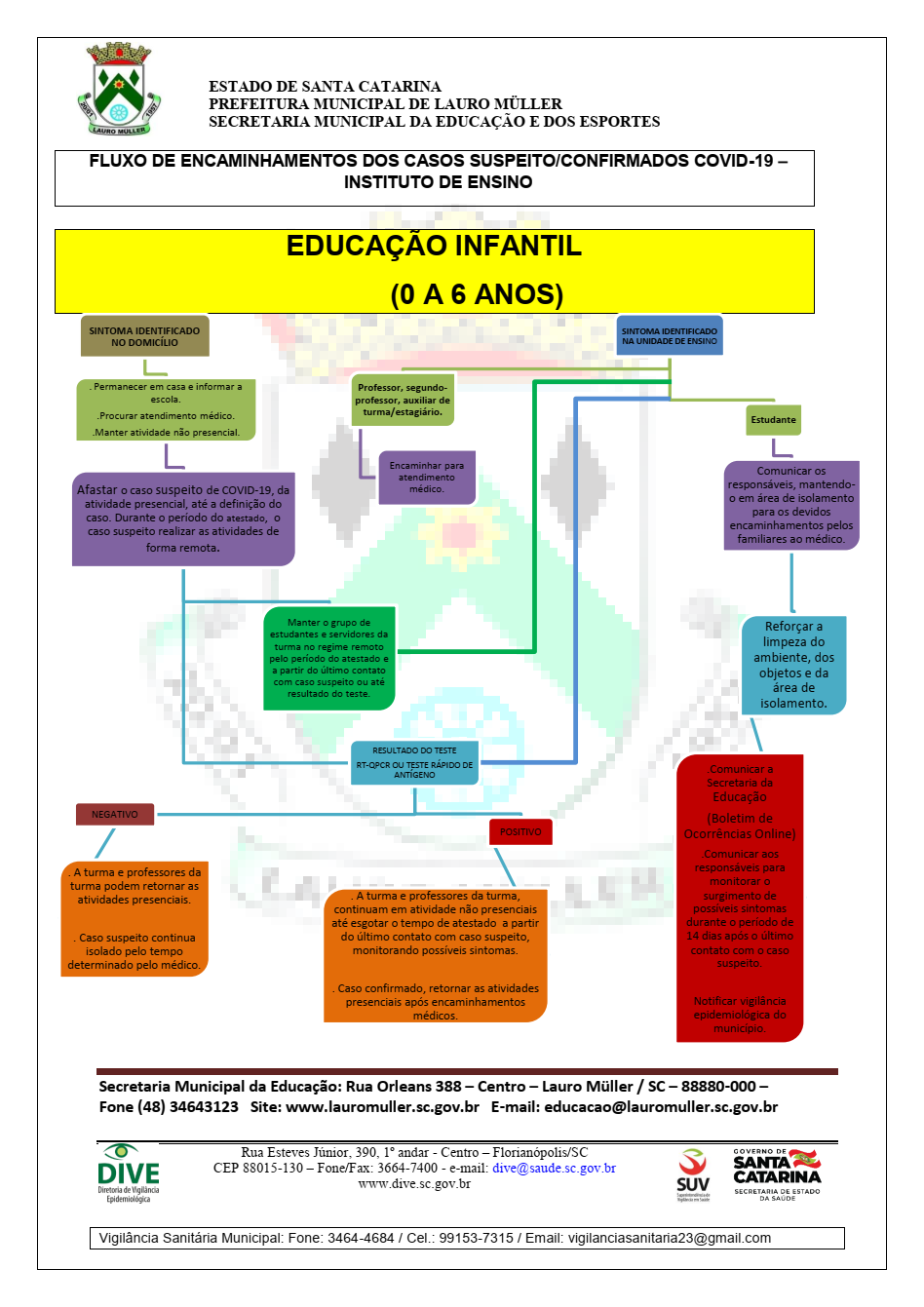
1. No âmbito da UNIDADE ESCOLAR serão analisados os indicativos:
   1. Capacidade Operacional da Equipe Escolar, considerando:
      1. O Servidor Substituto para o Servidor afastado por isolamento domiciliar ou outros motivos de doença. O QUE FAZER?: Caso não haja substitutos para aquela escola, suspendem-se as aulas presenciais para aqueles alunos e os mantém na atividade remota.
   2. Lotação mínima de alunos por Professor(a), ocasionado pela suspeita de Covid-19 ou confirmação, considerando:
      1. A capacidade do Professor em atender uma quantidade maior de alunos na forma remota. O QUE FAZER?: Será avaliada a lotação da sala de aula e a quantidade de isolamentos domiciliares para a suspensão, das aulas presenciais para aqueles alunos e os mantém na atividade remota. Pelo período do atestado médico, ou até o retorno dos recuperados com atestado médico.
   3. Índice Evolutivo da Síndrome Gripal ou positivados nas Unidades Escolares de Lauro Müller, considerando:
      1. Quantidade numérica de casos de Síndrome Gripal em evolução nos últimos 03 dias, de forma geral. O QUE FAZER?: Na avaliação da quantidade de salas isoladas dentro desse período, levando em consideração a lotação de cada escola, suspende-se pelo período de 14 dias aquela escola.
      2. Quantidade numérica de positivos chegando a 02 casos na escola no período de 02 dias consecutivos. O QUE FAZER?: Suspendem-se as aulas presenciais na referida escola para aqueles alunos e os mantém na atividade remota período de 14 dias.
2. No âmbito da SALA DE AULA serão analisados os indicativos:
   1. 03 pessoas apresentando síndrome gripal em 24h, no ambiente escolar ou familiar. O QUE FAZER?: Suspende-se por 05 dias toda a sala, encaminha para o Centro de Triagem aqueles com sintomas. O teste resultando em Positivo para ao menos um dos que foram encaminhados daí a sala em questão fica suspensa pelo período de atestado de recuperação daquele que positivou. Assim, entrando em atividade pedagógica remota;
   2. 01 aluno ou Professor apresentando síndrome gripal no expediente escolar. O QUE FAZER?: Faz-se o Rastreamento do Contato para a análise da necessidade de isolamento da sala.
   3. Lotação mínima de alunos por Professor, considerando:
      1. No âmbito da Educação Infantil: A Capacidade do Professor em atender uma quantidade maior de alunos na forma presencial. O QUE FAZER?: Deixar a critério da realidade de cada unidade escolar para em consenso entre a gestão e professores fazer a reorganização do atendimento pedagógico.
      2. Capacidade Operacional da Equipe Escolar, considerando:
         1. Disponibilidade de Servidor Substituto para o Servidor afastado por isolamento domiciliar ou outros motivos de doença. O QUE FAZER?: Caso não haja substituto para aquela sala, suspendem-se as aulas presenciais para aqueles alunos e os mantém na atividade remota. Até nova Contratação.
   4. Na Unidade em que haver mais que uma turma referente a série e ano que o aluno estude, quando haver na Unidade professores em ensino remoto e professor em atendimento presencial, os alunos em atividade presencial irão todos para o professor em presencial e os remotos todos para o professor em atendimento remoto, onde serão feitos diários de classe distintos para cada situação, e excedendo a lotação máxima, então a turma será atendida em forma de rodízio. (atualizada versão 3)

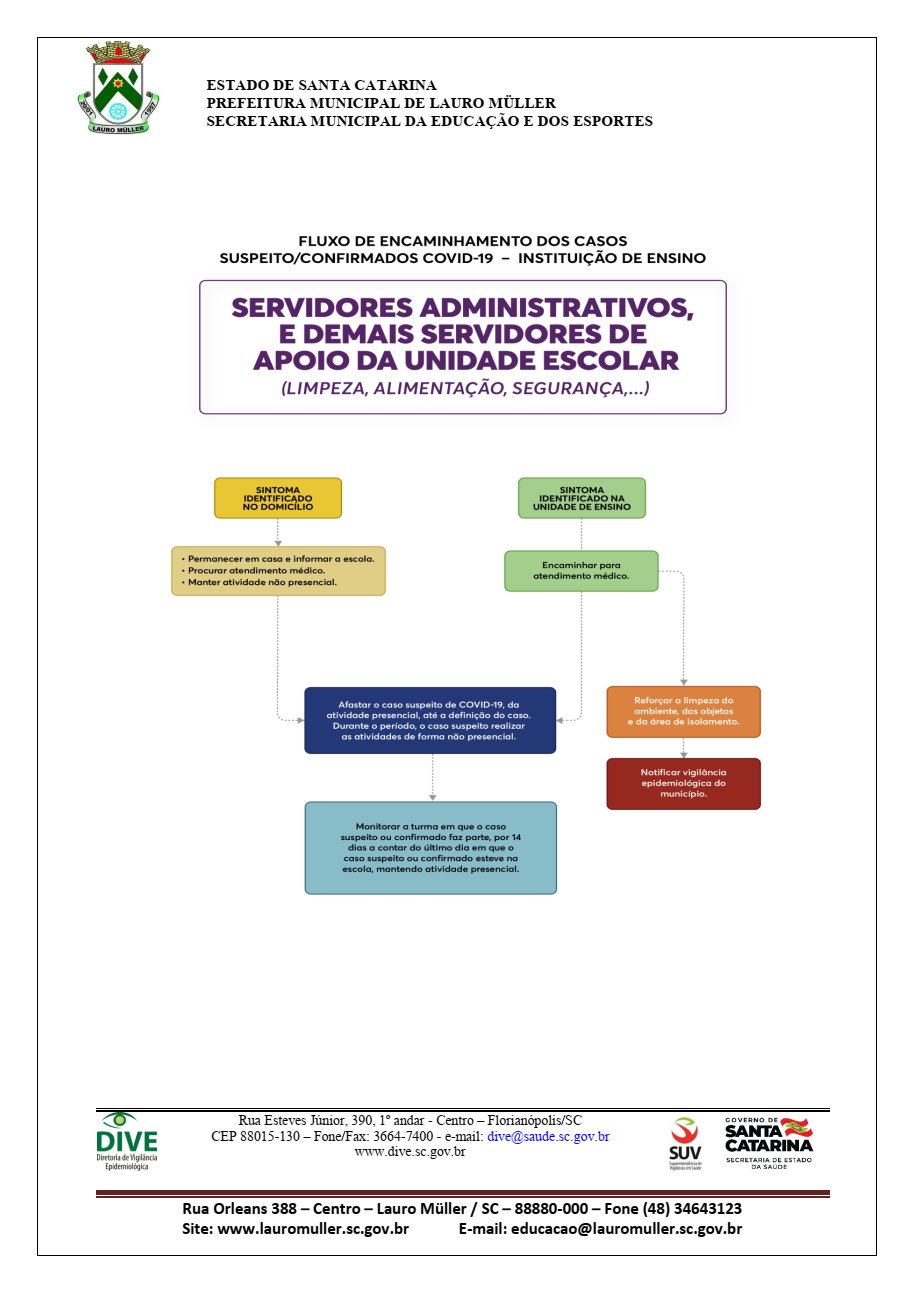
De acordo com a necessidade escolar a Secretaria de Educação e dos Esportes juntamente com a Direção Escolar poderá reorganizar as turmas para atender as necessidades educacionais; com isso poderá haver junção de turmas e/ou fechamento das turmas, caso houver necessidade. (atualizada versão 4)

1. No âmbito do MUNICÍPIO DE LAURO MÜLLER serão analisados os indicativos em conjunto:
   1. Disponibilidade de Leitos na Região de Saúde Carbonífera;
   2. Índice de Transmissibilidade na Região Carbonífera;
   3. Dados epidemiológicos da Saúde em Lauro Müller;
   4. Medidas Restritivas que alcançarem em âmbito de todos os setores públicos e privados.

**ANEXO 10 FLUXOGRAMAS DE ENCAMINHAMENTOS DOS CASOS SUSPEITO/CONFIRMADOS COVID-19 – INSTITUIÇÃO DE ENSINO**







**RESPONSAVEIS PELO PLANO (atualizado versão 2)**

Plano de contingência aplicável ao município de:

**Município de Lauro Müller**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Saionara Corrêa de Carvalho Bora**

Prefeito(a) Municipal

**José Roberto Luciano Medeiros**

Proteção e Defesa Civil

**Stella Maris Bristot Motta**

Secretaria de Saúde

**Samira da Silva de Oliveira**

Secretaria de Educação

Membros da equipe:

Fábio Borges – Representante da Secretaria da Educação de Lauro Müller

Maria Luiza de Corrêa– Representante do Fundeb e do NAES (Núcleo Avançado de Ensino Supletivo de Lauro Müller)

Renata Nuernberg – Representante da Secretaria de Saúde de Lauro Müller

Josiane Girardi– Representante da Secretaria de Administração e Finanças de Lauro Müller

Roseli Hoffman Alexandre – Representante das Escolas Estaduais

Glaiton Medeiros– Representante dos trabalhadores da Educação – Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Lauro Müller - SISELM

Bruna Adriano– Representante dos estudantes de Lauro Müller – Grêmio Estudantil Walter Holthausen

Francini da Silveira – Representante da Secretaria da Assistência Social de Lauro Müller

Vanderléia Batista Velho – Representante do Conselho de Alimentação Escolar – CAE

Bruna Mendes Ribeiro Zomer – Nuticionista – Secretaria de Educação de Lauro Müller

Anderson Bernardo- Coordenadora Administrativa – Secretaria de Educação de Lauro Müller

Vanderleia Alves– Coordenadora de RH– Secretaria de Educação de Lauro Müller

Lucas Luciano Medeiros – Coordenadora Pedagógica– Secretaria de Educação de Lauro Müller

Edilamar Comelli – Coordenadora Pedagógica– Secretaria de Educação de Lauro Müller

1. *Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).* [↑](#footnote-ref-2)
2. Situação constatada no fim do ano de 2020, afirmada em 2021 e atualizada aqui no Plancon Edu nesta versão 03. [↑](#footnote-ref-3)
3. Atualização Versão 03 [↑](#footnote-ref-4)
4. Atualização da Versão 03 [↑](#footnote-ref-5)